



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE  
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

NILTON RICARDO DE LEMOS SOARES

**NO RITMO DA NOITE:** UM PODCAST NARRATIVO-IMERSIVO SOBRE A ROTINA  
DE UM TRABALHADOR NOTURNO

Caruaru  
2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE  
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO CIENTÍFICO**

**NO RITMO DA NOITE: UM PODCAST NARRATIVO-IMERSIVO SOBRE A ROTINA  
DE UM TRABALHADOR NOTURNO**

**NILTON RICARDO DE LEMOS SOARES<sup>1</sup>**

Caruaru

2025

---

<sup>1</sup> Graduando em Comunicação Social pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. E-mail:  
niltonricardo9@gmail.com

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Soares, Nilton Ricardo de Lemos.

NO RITMO DA NOITE: UM PODCAST NARRATIVO-IMERSIVO  
SOBRE A ROTINA DE UM TRABALHADOR NOTURNO / Nilton Ricardo  
de Lemos Soares. - Caruaru, 2025.

71

Orientador(a): Sheila Borges de Oliveira

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de  
Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Comunicação Social Programa de  
Pós-Graduação em Saúde Coletiva, 2025.

10.

Inclui referências, apêndices.

1. Podcast Narrativo e Imersivo. 2. Mídias Sonoras. 3. Memória. 4. Paisagem  
Sonora. 5. Trabalho Noturno. I. de Oliveira, Sheila Borges . (Orientação). II.  
Título.

300 CDD (22.ed.)

## AGRADECIMENTOS

Não poderia começar esse trabalho sem antes falar: gratidão, meu Deus. Só eu e ele sabemos o que passamos cada noite, antes de entrar na UFPE, e durante todo este meu trajeto. Para alguns possa parecer estranho e “rotineiro” agradecer a Deus, mas eu sei que Ele nunca me deixaria desamparado, porque em momentos que eu pensei em desistir, ele me honrou (e me honra) de formas que eu nunca poderia imaginar em minha vida.

Uma certa filosofia que carrego em minha vida é que: devemos ser gratos e reconhecer as pessoas que fizeram parte da nossa trajetória. Na minha caminhada antes e durante para entrar na UFPE, tive a honra de encontrar pessoas que me deram as mãos e fizeram um cuidado, carinho e força de Deus para que eu continuasse. Então, você, caro leitor, não se assuste se esse for um dos maiores agradecimentos de TCC que você leu em sua trajetória.

A todos da minha família, minha casa que moro enquanto escrevo esse texto, eu amo todos vocês. Meus pais, Nivaldo Júnior e Rosimar Lemos. Meus irmãos, Natan Rafael e Nicolás Renato. Meus avôs, Manoel Lima, vulgo Nezinho, e minha avó Rosinete Lemos, vulgo dona Neta, e minha cachorra, Belinha.

Para meus pais, gratidão por me fazerem quem eu sou, amo carregar um traço de cada um em minha personalidade, e também ser uma contradição de quem vocês são hoje.

Para o meu pai, Nivaldo Júnior, meu “Bê”, me ensinou que devemos sair e entrar nos lugares de uma forma ética e respeitosa. Uma das maiores lições que aprendi na universidade foi quando precisei deixar meu pai ser guiado, orientado e cuidado por outros alunos que não eram eu em uma disciplina que buscava entender mais o que era o Conselho Tutelar, e esse, sem sombra de dúvidas, foi um dos maiores ensinamentos de perceber que precisamos deixar as pessoas que nós amamos voarem e serem cuidados por pessoas que não somos nós.

Para a minha mãe, Rosimar Lemos, minha artista favorita, ela foi uma das maiores inspirações e propostas de trabalhos que exerci no curso desta graduação. Aprender como ser seguro nas suas palavras, ser artista, mas, principalmente, saber ser bastidor, foi o que me fez entender e me portar em um ambiente totalmente diferente e que me moldou e carregou por 5 anos. Espero que entenda que tudo que eu fiz, em cada momento, foi o melhor que eu tinha para dar com as minhas forças.

Para meus irmãos, Rafael e Renato, o mundo é todo de vocês. Eu nunca tive uma pessoa “mais velha”, que pudesse cuidar de mim, e, claro, eu sei que, no momento, não sou o maior exemplo de cuidado afetivo. Mas, ao longo da vida, vocês vão perceber que as pessoas nos inspiram e fazem coisas por nós de forma direta e indireta. Concluir esse curso é uma forma de presença, é um ato político. Eu fui uma criança/adolescentes que as pessoas me diziam que o que eu queria ser era errado, e que eu poderia ser melhor, mas só quem sabe o que é melhor para a nossa felicidade somos nós quando deitamos a cabeça no travesseiro no final da noite. Vocês podem, e devem ser o que quiserem na vida de vocês, sejam livres e felizes.

Para o meu primo, Thiago Rhafael (sim, se escreve dessa forma e não foi erro de digitação), essa vitória não é apenas minha, mas é sua também. Não sei se você vai lembrar, mas semanas antes de sair o resultado do SISU eu cheguei e te disse que iria desistir porque não aguentava passar outro ano estudando para esse ENEM, e você humildemente me disse: “Ricardo, o tempo vai passar de todo o jeito, o que vai acontecer é como você vai querer que ele passe”. E isso foi o necessário para entender que eu estaria disposto a enfrentar qualquer coisa que fosse para realizar este sonho. Você não apenas salvou esse sonho, Thi, você salvou o Ricardo de ser quem ele precisa ser.

Para o meu companheiro de vida, Mateus Hermínio, com você eu aprendi que devemos saber como devemos nos comunicar, e você me reafirmou e mostrou que, se tiver uma pessoa que seja para acreditar em nossos sonhos, devemos prosseguir. Este trabalho foi todo escrito durante madrugadas e na maioria delas você estava presente, acordado, apenas para me fazer companhia e eu não me sentir sozinho. Tem certas situações que não precisamos dizer que amamos as pessoas, apenas demonstramos, e essa, dentre tantas outras, foi uma. Amo você e obrigado por ser quem você é.

Para meus amigos fora da faculdade, obrigado por cada um que torceu, vibrou, chorou, aplaudiu e comemorou comigo essa conquista. Grato por tanto, Lídia Jade, Sarah Rêgo, Maria Eduarda, Izaely Brito, Igor Josierly, Rayssa Nathalia, Danilo Barbosa, Camila Roberta, Arthur Vilar, Thiago Kelvin, Amanda Rafaela, Nathalia Lorena, Naizzi Macêdo, Luciana Galindo, Henrique Nascimento e Mônica Ângelo.

Para o meu coordenador de extensão do LMI Tapioca, Cristiano Lopes, cara tu és muito querido. Quando eu entrei na graduação, você me deu a oportunidade

de entrar no laboratório internacional e estagiar com vocês, quando eu não sabia fazer nada, mas, com o dinheiro que recebia da bolsa, consegui comprar o meu primeiro notebook e hoje eu sei que sem a sua ajuda eu não seria o graduando, pesquisador, profissional e, principalmente, ser humano que sou hoje. Você me ensinou que a academia deve ser isso, acreditar e incentivar as pessoas para seu crescimento.

Para os meus professores, foi uma honra aprender com um corpo docente que respira, pulsa e transmite comunicação. Vocês mudaram a minha vida e a minha forma de enxergar o mundo da academia.

Para o meu professor da graduação Diego Gouveia, o senhor salvou a minha vida. Quando passei por um episódio de homofobia enquanto trabalhava, o senhor foi a pessoa que teve a humildade de ouvir e se solidarizar com o que eu estava sentindo. Naquela época, eu pensei por muitos momentos se deveria continuar (e não estou falando do meu trabalho ou faculdade) e sentar e conversar com o senhor, apenas ser ouvido e acolhido, fez toda a diferença. Nada que eu escreva com minhas palavras pode transmitir o bem que eu quero por ti.

Para a minha professora Izabela Domingues, é ótimo observar no brilho dos seus olhos o quanto a senhora se orgulha de ver o nosso crescimento. Em cada aula, em cada briefing e em cada colaboração da senhora eram visíveis ver o orgulho que a senhora tinha de ser professora. E eu acredito que esse é o verdadeiro significado da docência.

Eu sei que ela vai ler esse texto todo e pensar: “Quero ver se ele não vai falar de mim”. Agora, chegou a sua vez. Para a minha professora, orientadora, amiga e inspiração Sheila Borges, posso te ligar? hahahaha. Nosso primeiro contato foi um e-mail durante a pandemia e em cada palavra que li eu me perguntei seriamente se iria valer a pena tentar impressionar esta professora. E na verdade ela me impressionou. Com tantos ensinamentos, tantos puxões de orelha, tanta inspiração, me mostrou todo o meu potencial dentro de mim. Espero que você tenha forças para continuar por anos e anos na docência, seja de onde for, porque o seu lugar é sendo essa pessoa que chega, puxa as orelhas, tira o melhor do aluno e mostra que ele é mais do que capaz para fazer o que quer. Gratidão.

Este TCC não poderia ter sido escrito apenas por mim, precisou de muitas conversas diretas e indiretas para ele sair. E foi ótimo contar com pessoas que entendiam a minha vontade louca de colocar no mundo algo que fosse meu, algo

que as pessoas olhassem e falassem: “Na moral, isso é muito a cara de Ricardo”. Obrigado por serem essas pessoas, Jessyca Ellen, Daniel Nascimento e Vitória Lima.

Agradeço também as pessoas que participaram ativamente com suas vozes e opiniões em cada episódio: Nanda Santos, Charlene Santos, Matheus Silva, Zivanilda Rodrigues, Alesson Torres, Lucas Hermínio e Nivaldo Júnior.

## RESUMO

Este trabalho apresenta a série de podcast narrativo e imersivo *No Ritmo da Noite*, que tem como objetivo registrar e compartilhar memórias sonoras a partir da rotina de trabalhadores noturnos. A proposta surgiu da experiência pessoal do autor, que, durante sete anos, atuou em funções como vigilante patrimonial e fotógrafo de eventos. Dividido em dois episódios, o podcast narra, em primeira pessoa, os sons que marcaram esses ambientes de trabalho e como eles se transformaram em lembranças afetivas e sociais. Como fundamentação teórica, foram utilizados os conceitos de memória individual, coletiva e social (Halbwachs, 1990; Goff, 1990; Gondar, 2008), paisagem sonora (Westerkamp, 1991; Meneguello, 2017) e storytelling sonoro (Domingos, 2008; Viana, 2020; Santos, 2023). O trabalho também dialoga com os estudos de rádio expandido e podcast narrativo (Kischinhevsky, 2016). A metodologia adotada inclui pesquisa bibliográfica e entrevistas abertas, segundo Marconi e Lakatos (1990), além das etapas de produção sonora propostas por Prado (2006) e Kaplún (2017). Conclui-se que o podcast *No Ritmo da Noite* cumpre sua função ao transformar vivências pessoais em conteúdo comunicacional sensível e acessível, contribuindo com os estudos sobre som, memória e narrativa dentro das mídias sonoras.

**Palavras-chave:** Podcast Narrativo e Imersivo; Mídias Sonoras; Memória; Paisagem Sonora; Trabalho Noturno.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>15</b>
2.1	OBJETIVO GERAL.....	15
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>16</b>
<b>4</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>19</b>
4.1	A PAISAGEM SONORA COMO MEMÓRIA DO INDIVÍDUO.....	19
4.2	MÍDIAS SONORAS: DA FREQUÊNCIA AM PARA A INTERNET.....	22
<b>5</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>29</b>
<b>6</b>	<b>ANÁLISE.....</b>	<b>32</b>
6.1	SCRIPT DO EPISÓDIO 01 - OLHOS VERMELHOS.....	32
6.2	SCRIPT DO EPISÓDIO 02 - BASTA IMAGINAR.....	53
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>65</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>67</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Neste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Comunicação Social, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Campus Agreste, apresenta o podcast “No Ritmo da Noite: Um podcast narrativo-imersivo sobre a Rotina de um Trabalhador Noturno”, com uma série de dois episódios sobre as memórias sonoras do trabalho noturno em duas áreas: a de vigilância patrimonial e a de fotógrafo de eventos. Neste TCC, por meio da mídia sonora, apresento a realidade e o cotidiano de um trabalho noturno, realizado por sete anos, a partir da experiência individual do autor desta pesquisa que encarna o papel do narrador-personagem da própria história de vida. Com esta pesquisa, busca-se responder a seguinte pergunta: "Como produzir um podcast para narrar as memórias de um trabalhador noturno?".

Nesse sentido, é importante explicar o percurso teórico, que baseou o nosso trabalho de pesquisa, iniciando pelo conceito de podcast, a mídia escolhida para este TCC. O podcast é um serviço de transmissão de áudio que teve início em 2004. É uma nova possibilidade audiovisual que emerge com o avanço da internet, que tanto pode estar presente no novo rádio, como não, o podcast, porém, para uma parte dos estudiosos, não pode ser considerado rádio. Já para outros, sim. Para ser considerado rádio, no entanto, falta a emissão no tempo real do ouvinte e da sociedade ao qual está inserido (Prata, 2012).

Independentemente deste debate, pode-se considerar que o podcast é um formato de produção sonora proveniente do rádio expandido (Kischinhevsky, 2016). Atualmente, as rádios não estão mais presentes apenas nas ondas *hertziana*, também podem ser acessadas por meio de plataformas de áudios digitais. Nos últimos anos, vem aumentando o consumo de podcast na sociedade brasileira. De acordo com uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Podcasters (ABPod<sup>1</sup>) entre julho e agosto de 2024, com um total de 352 respostas de 24 dos 27 estados brasileiros, estima-se que o Brasil tenha aproximadamente 31,94 milhões de ouvintes de podcasts.

Essa sondagem sobre a audiência do formato sonoro reforça a importância

---

<sup>1</sup>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PODCASTERS – ABPOD. PodPesquisa 2024/2025. 2024. Disponível em: [https://abpod.org/wp-content/uploads/2024/10/PodPesquisa\\_2024\\_2025FINAL-1.pdf](https://abpod.org/wp-content/uploads/2024/10/PodPesquisa_2024_2025FINAL-1.pdf). Acesso em: 5 de março de 2025.

dessa mídia na rotina dos brasileiros nos últimos anos. A pandemia da Covid-19, que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), começou em 11 de março de 2020 e terminou em 05 de maio de 2023<sup>2</sup>, foi um marco importante nessa mudança de hábito de consumo. Segundo uma pesquisa da Globo (2021)<sup>3</sup>, 57% dos brasileiros, de todas as faixas etárias, ouviram podcasts pela primeira vez durante aquela crise sanitária. Ela revelou ainda que pessoas de todas as idades buscam podcasts como complemento informacional para aprender sobre diversos temas, como cultura pop, humor, comédia e ciência.

Apesar de não ter sido entrevistado nessas sondagens, também faço parte do grupo que consome produtos das mídias sonoras. Desde criança, sempre fui fascinado por música, sons e histórias. Minha mãe, cantora independente, dedica-se à essa vocação para sustentar nossa família. Minha avó cantava enquanto lavava roupas, depois dos plantões na enfermagem. Já minha bisavó era uma das cantoras mais afinadas dos corais da igreja, segundo os relatos de familiares.

Cresci cercado por essa atmosfera sonora, rodeado por mulheres cantoras. Gostava de ouvir as histórias dos adultos, tentando compreender as sensações transmitidas por suas vozes, entonações e descrições detalhadas que, muitas das vezes, transportavam-me para os locais dessas narrativas, mesmo sem ter vivenciado diretamente essas experiências. Ao realizar este TCC, percebi que esses testemunhos carregavam uma lição em comum: o trabalho árduo e a força de vontade dessas mulheres para alcançar os seus objetivos. Um trabalho que envolvia a sonoridade das músicas, de forma profissional ou não, e o ofício noturno.

Em 2018, também ingressei nessa rotina. Dois anos antes de entrar no curso de Comunicação Social, da Universidade Federal de Pernambuco, no Centro Acadêmico do Agreste, aceitei um emprego como vigilante noturno para custear os meus estudos e cursos preparatórios para o vestibular. A princípio, parecia um trabalho simples: ficar acordado à noite, monitorando um sistema de computadores, verificando alarmes e, se necessário, entrando em contato com os motoqueiros que faziam as vitórias nas ruas e estabelecimentos dos clientes.

Com o tempo, percebi que o trabalho envolvia mais do que relatórios

---

<sup>2</sup> ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – OPAS. Histórico da emergência internacional: COVID-19. 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/historico-da-emergencia-internacional-covid-19>. Acesso em: 10 de março de 2025.

<sup>3</sup> VOEPASS. Brasil se destaca entre os países que mais ouvem podcasts no mundo. 2025. Disponível em: <https://blog.voepass.com.br/brasil-se-destaca-entre-os-paises-que-mais-ouvem-podcasts-no-mundo/>. Acesso em: 10 de março de 2025.

protocolares e ligações noturnas. O som, aqueles sons especificamente do ofício da vigilância patrimonial, tornou-se um dos meus maiores pesadelos: cada alarme disparado, queda de internet ou roubo tinha seu som característico. Esses ruídos passaram a moldar minha rotina por quatro longos anos, de 2018 a 2022, afetando meu sono e meus estudos, criando memórias associadas a esses determinados sons.

Após deixar o emprego de vigilante, em 2022, comecei a trabalhar com minha mãe e em outros eventos, também no período da noite, registrando imagens fotográficas dos bastidores dos eventos nos quais ela era contratada. Mais uma vez, adotei uma jornada noturna, trocando o dia pela noite. Nesse novo ambiente de trabalho, sons diferentes começaram a trazer novas histórias e memórias, como testagens de sons da banda, conversas entre os colaboradores da festa, barulhos de pratos sendo lavados e levados de um lado para o outro.

Com base nessa experiência pessoal envolvendo memórias e som, decidi realizar este podcast, intitulado “No Ritmo da Noite”, como proposta para este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), produzindo episódios sobre minha experiência de trabalho em dois ambientes noturnos: a vigilância eletrônica e a fotografia em eventos. A pesquisa para a produção deste podcast busca responder a seguinte pergunta: Como produzir um podcast para narrar as memórias de um trabalhador noturno?”. Para isso, foi necessário buscar um aporte teórico que abrangesse os conceitos de memória, a partir dos autores Gordan (2008) e Halbwachs (1990), e podcast, começando com os conceitos de gêneros do rádio com Barbosa Filho (2003) e do podcast com Viana (2024).

No campo das produções de podcasts, vamos trabalhar com o gênero narrativo e imersivo, baseado na técnica de storytelling, fundamentada nos estudos de Domingos (2008), Viana (2020) e Santos (2023). Segundo Domingos, o storytelling tem suas raízes nas práticas orais e literárias antigas, evoluindo para se adaptar à era digital e midiática. Já Viana descreve o podcast narrativo como um formato que utiliza essa técnica para contar histórias reais ou ficcionais de forma envolvente e imersiva, mas que ainda encontra algumas dificuldades para a criação de histórias que não sejam verídicas, pois a limitação criativa direciona para a experiência do narrador.

Com a possibilidade de manipular os acontecimentos no mundo da ficção, o

binaural torna-se um recurso estratégico para a composição de narrativas. Já o uso desse tipo de áudio no âmbito do jornalismo ainda é um desafio, considerando que apesar de haver espaço para a criatividade, não há lacunas para a invenção dos fatos. Além disso, há os imprevistos e a rapidez de apuração, produção e transmissão, que são características da rotina do radiojornalismo e que acabam se tornando um obstáculo para produções com grandes elaborações. (Viana, 2020, p. 8)

Viana (2020) e Santos (2023) vão convergir em suas produções ao afirmarem que esse estilo de produção sonora envolve o ouvinte de uma forma que ocorre uma imersividade naquilo que é contado no conteúdo apresentado. Posto isso, é válido mencionar que o narrador, em primeira pessoa, compartilha suas impressões e sentimentos, criando uma relação de proximidade com o ouvinte. O formato permite o uso de trilhas sonoras e efeitos para intensificar a experiência sensorial e emocional. O podcast narrativo é caracterizado por uma construção detalhada, com descrições de ambientes, personagens e acontecimentos, que busca aproximar o ouvinte da história por meio da oralidade e da criação de sensações.

Nesse formato, o narrador utiliza frequentemente a primeira pessoa, compartilhando suas dúvidas, impressões e sentimentos, o que visa a intensificação da relação de proximidade com o ouvinte. O formato de podcast narrativo também se destaca pela apuração mais profunda dos fatos, sem as limitações de tempo comuns no radiojornalismo tradicional. Ele permite o uso de recursos sonoros, como trilhas e efeitos para intensificar a experiência sensorial e emocional do ouvinte, proporcionando uma imersão completa ao conteúdo narrado.

Além disso, a série de podcasts incorpora elementos fundamentais para potencializar a experiência imersiva, como apontado por Longhi (2018). Esses elementos incluem a humanização do relato, a narrativa em primeira pessoa, o uso de música e efeitos sonoros para guiar as emoções, a inclusão de áudios autênticos, a descrição detalhada de cenas e a ambientação sonora que transporta o ouvinte para dentro da história. O metajornalismo também é utilizado para revelar os bastidores da produção, fortalecendo o vínculo entre o ouvinte e o narrador.

Depois de especificar os aportes teóricos principais, apresento o percurso metodológico escolhido para a realização deste podcast, que será detalhado mais à frente. Primeiro, realizei um levantamento bibliográfico, de acordo com a orientação de Kischinhevsky e Chagas (2017), para aprofundar os conceitos que nortearam este TCC. A ideia é realizar entrevistas para conversar com os profissionais da noite que cruzaram o meu caminho, seguindo as orientações de Marconi e Lakatos

(1990).

Em paralelo às entrevistas que vão ser realizadas, vamos elaborar o processo de roteiro, de escolha de sons que compõem a paisagem sonora e de edição para enfatizar a memória individual do autor deste TCC, utilizando sons que, embora presentes no cotidiano de muitos, podem ser interpretados de maneiras distintas por diferentes grupos de pessoas. Na elaboração dos episódios, seguimos as etapas de produção definidas por Prado (2006) e Kaplun (2017): produção executiva, pré-produção, produção em andamento e pós-produção.

Na produção executiva, por exemplo, trabalhamos a ideia inicial que surgiu durante a disciplina Oficinas de Textos, no curso de Comunicação Social. Os alunos foram instigados a criarem um produto sonoro que aproximasse o ouvinte das memórias dos narradores. Nessa disciplina, realizei um produto com base em dois textos que retratam o som e a memória. O primeiro texto foi de Jo Gondar (2008), que introduz os conceitos de "Memória Individual" e "Memória Coletiva". Embora Gondar também discuta a "Memória Social", para o episódio que trabalhei na disciplina, o foco foi nos conceitos de memória individual e coletiva.

De acordo com Gondar (2008), a memória individual refere-se ao processo pelo qual o indivíduo retém, processa e mantém informações baseadas em suas experiências pessoais, que são únicas para cada pessoa. Apesar de a memória individual ser parcialmente influenciada por interações sociais e culturais, a autora enfatiza que a forma como essas experiências são internalizadas depende das percepções e sentimentos específicos de cada indivíduo, resultando em uma construção subjetiva e pessoal.

Por outro lado, a memória coletiva diz respeito às lembranças compartilhadas por um grupo de pessoas, sejam elas uma nação, comunidade ou outra entidade social. Esse tipo de memória é construído e preservado através de práticas sociais, culturais e históricas, diferenciando-se da memória individual por ser pública e transmissível entre gerações. A memória coletiva é moldada por símbolos, narrativas e eventos que têm significado para o grupo como um todo. Em suma, enquanto a memória individual sustenta a identidade pessoal de cada sujeito, a memória coletiva é crucial para a coesão social, ajudando a formar e reforçar a identidade de um grupo.

O segundo texto foi "Espaço e Memória Coletiva", de Maurice Halbwachs (1990). Nele, o autor apresenta a relação entre o espaço material e a memória

coletiva, destacando como o ambiente físico influencia e reflete o comportamento e a identidade das comunidades. Halbwachs argumenta que a estabilidade dos objetos materiais e a permanência em determinados espaços contribuem para uma sensação de continuidade e ordem dentro de uma sociedade. Foi a partir dessa experiência da disciplina que decidi compartilhar minha trajetória de trabalho e as memórias que marcaram este percurso antes de entrar na graduação, e, mesmo após sair do ambiente de vigilância noturna, continuei em outra profissão, mas ainda trabalhando neste turno.

Em síntese, este TCC apresenta parte da história das mídias sonoras, desde a primeira transmissão radiofônica na sociedade até a chegada do podcast nas redes sociais digitais. Além disso, foi desenvolvido tomando como metodologia as etapas de produção da série de podcast “No Ritmo da Noite”. O seu processo de elaboração até o produto final, mostra a relação entre sons e memórias do narrador-personagem por meio de dois episódios. No primeiro “Olhos Vermelhos”, tratamos de uma jornada de trabalho de um vigilante noturno em 28 minutos e 01 segundos. No segundo “Basta Imaginar”, abordamos a trajetória do trabalho de um fotógrafo em 21 minutos e 29 segundos. O podcast pode ser acessado pelo link <https://open.spotify.com/show/41TwZrLX8HQQS2hnNBUv0Q>.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

- Produzir uma série de podcasts narrativos que apresenta a relação entre sons, memórias e experiências pessoais, utilizando recursos sonoros para criar uma imersão sensorial no ouvinte.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar a relação de memória individual, coletiva e memória social;
- Entender o que é paisagem sonora e sua contribuição para melhorar a experiência imersiva para podcasts;
- Descrever o processo de produção de podcasts a partir de experiências em ambientes noturnos de vigilância e fotografia de eventos;
- Aplicar técnicas de storytelling e paisagem sonora na criação de episódios que proporcionem uma imersão afetiva e emocional ao público;
- Divulgar o material elaborado para que se tenha registros de produtos elaborados com os conceitos apresentados nos estudos de sons e memórias para a cidade de Caruaru.

### 3 JUSTIFICATIVA

A proposta deste TCC para a produção da série de podcasts narrativos se baseia na importância crescente do formato podcast no contexto midiático brasileiro e sua contribuição para o estudo da relação entre som, memória e experiência pessoal. Segundo a pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Podcasters (ABPod) para os anos de 2024/2025, as tendências de conteúdo, produzidos pelos produtores, são de podcast de notícias (23,79%) e entretenimento (23,07%). Nesta pesquisa, a relação entre memória e som não foi abordada como um dos elementos na produção de podcasts, o foco de nosso produto neste TCC. Esta sondagem apontou ainda que o Estado de Pernambuco ocupava a 7ª posição entre os estados que mais consumiam podcasts.

Dessa forma, o projeto proposto busca preencher uma lacuna ao trabalhar a paisagem sonora de ambientes noturnos através de uma abordagem narrativa e sensorial, na cidade de Caruaru. Este fenômeno é pouco abordado pelos produtores de podcast, segundo o mapeamento que fizemos em plataformas de áudio, como o Spotify<sup>4</sup>, sobre produções realizadas em Caruaru.

Nesse levantamento, encontramos um podcast intitulado “O Vigilante Noturno”<sup>5</sup>, produzido por Diego S. Silva na cidade de São Paulo. Ele realiza um bate-papo sobre vigilância patrimonial e segurança privada. Já sobre fotografia, encontramos diversos programas como “Papo de Fotógrafo”<sup>6</sup>, “Fotografia na Teoria”<sup>7</sup> e “Fotografia Pensante”<sup>8</sup>, mas nenhum deles narrando a trajetória de forma imersiva, que é o intuito do trabalho deste TCC. Essa estratégia sonora pode oferecer novas formas de engajamento e conhecimento do público nessas experiências.

---

<sup>4</sup>SPOTIFY. Página inicial. 2025. Disponível em: <https://open.spotify.com/intl-pt>. Acesso em: 14 de março de 2025.

<sup>5</sup> SPOTIFY. Podcast: O Vigilante Noturno. 2025. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/0qkbVcz4wKplOwCZOO6Uls?si=9c5679dd9b5241a4>. Acesso em: 20 de abril de 2025.

<sup>6</sup> SPOTIFY. Podcast: Papo de Fotógrafo. 2025. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/6bUYyv4ujk536VWSlcHYXJ?si=86a9933256d44cb4>. Acesso em: 25 de abril de 2025.

<sup>7</sup> SPOTIFY. Podcast: Fotografia na Teoria. 2025. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/0kwGOIAyhsVBMHNzjQbSo0?si=6ad322cda7c64739>. Acesso em: 25 de abril de 2025.

<sup>8</sup> SPOTIFY. Podcast: Fotografia Pensante. 2025. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/6Kqv1PpN2lowCQclSQ8gC8?si=3dde7eb9b7cf4ca0>. Acesso em: 25 de abril de 2025.

Do ponto de vista social e cultural, o trabalho oferece uma reflexão sobre a vida e a rotina de trabalhadores noturnos. Segundo pesquisa realizada no site do projeto nacional “Memórias Sonoras”<sup>9</sup> entre janeiro e maio de 2025, não encontramos nenhuma produção que abordasse o trabalho de memória sonora envolvendo trabalhadores noturnos na cidade de Caruaru, em Pernambuco. O conteúdo disponível no site, referente a outros estados, estava mais focado em sons ambientais e pontos turísticos de cada região, sem qualquer diálogo entre memória e trabalho.

Em um levantamento feito no Instagram em março de 2025, identificamos o Lunar<sup>10</sup>, um laboratório de extensão dedicado à narrativa sensível com foco em um jornalismo humanizado e próximo da realidade das pessoas. Nos objetivos do laboratório estão a produção inovadora e experimental de mídia sonora e o aprimoramento do campo por meio de cursos e oficinas com um podcast narrativo que ensina o passo a passo da produção. Mas não localizamos nada relacionado ao tema de investigação deste TCC.

Com isso, através do uso de sons reais captados no ambiente de vigilância noturna e no ambiente de fotografia de eventos, o podcast No Ritmo da Noite possibilita uma imersão auditiva que permite ao ouvinte sentir e vivenciar experiências de trabalhadores desses dois campos. Além disso, ao compartilhar memórias pessoais do narrador/autor, o projeto humaniza esses cenários, gerando uma maior conexão emocional com o público.

Nessas produções, a fala do narrador é direcionada ao ouvinte, visando estabelecer uma relação de diálogo e laços de intimidade, como quem compartilha impressões e conta segredos. Isso contribui, inclusive, para potencializar experiências imersivas por parte do ouvinte (Viana, 2020, p. 1 e 2).

Culturalmente, o podcast contribui para a preservação de memórias e histórias sonoras, valorizando o ambiente auditivo como parte importante da narrativa. Ao fazer uso das técnicas de *storytelling* e paisagem sonora, o trabalho demonstra a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de

---

<sup>9</sup>CONJOR. Memória Sonora. 2025. Disponível em: <https://www.conjor.com.br/memoria-sonora>. Acesso em: 29 de maio de 2025.

<sup>10</sup>PODCAST NARRATIVO. Página inicial. 2025. Disponível em: <https://www.podcastnarrativo.com.br/>. Acesso em: 29 de maio de 2025.

Comunicação Social, desde a concepção e planejamento do conteúdo até a execução técnica de gravação, edição e divulgação.

Assim, além de ser um produto criativo, ele também se insere no debate acadêmico sobre novas formas de comunicação, mostrando como a mídia sonora pode ser utilizada de maneira inovadora para relatar experiências e estudar a relação das memórias por meio dos sons, em que cada indivíduo pode interpretar, de maneira única, fatos e histórias influenciados por suas experiências pessoais e pela relação que construiu com a sonoridade ao longo de sua vida.

Em termos de contribuição acadêmica, o trabalho dialoga com os estudos contemporâneos de comunicação, especialmente no campo do podcast narrativo imersivo, que combina a tradição oral com as possibilidades tecnológicas da Era Digital. Assim, contribuímos com a expansão das possibilidades de estilos nas produções sonoras, diversificando os formatos criativos e dando visibilidade a histórias e memórias que cada produtor busca expressar.

Ele também expande os limites do que se entende por memória e mídia sonora, oferecendo uma análise detalhada do processo para este tipo de podcast e mostrando como esse formato pode ser utilizado para criar experiências imersivas que envolvem o ouvinte de maneira afetiva e emocional. É fundamental desenvolver esses novos formatos sonoros para compreender a dinâmica entre a produção e o consumo de conteúdo em uma sociedade conectada em redes sociais digitais pela internet.

## 4 REFERENCIAL TEÓRICO

### 4.1 A PAISAGEM SONORA COMO MEMÓRIA DO INDIVÍDUO

Para buscar a resposta da pergunta central deste TCC, “Como produzir um podcast para narrar as memórias de um trabalhador noturno?”, vamos recorrer a um aporte teórico que vai direcionar a elaboração do produto final. Primeiramente, é importante trazer a diferença entre memória individual, memória coletiva e memória social. O conceito de memória social não recebe uma resposta única, a memória pode ter diversos sentidos, conforme o indivíduo que se ocupa dela (Gordan, 2008).

Esta diversidade de significados também apresenta concepções individuais para as noções de memória individual e memória coletiva. Mas essas três formas de memórias não devem ser vistas como opostas e sim interligadas em seus conceitos para formar um campo dinâmico de relações e significados.

A memória social, produto do entrecruzamento de diversas disciplinas, não constitui um território unívoco, mas um território polissêmico. A pergunta - O que é memória social? - não recebe jamais uma resposta única: a memória comporta diversos sentidos, conforme a disciplina ou o pensador que dela se ocupe. Esta polissemia aparece também em noções correlatas, fazendo com que as concepções de memória individual e memória coletiva apresentem variações em diferentes saberes. (Gordan,2008, p.1)

A memória individual é tradicionalmente entendida como um fenômeno psicológico e subjetivo, que vem a permitir ao indivíduo depositar suas impressões e informações passadas. Jacques Le Goff (1990) considera que essa memória carece da visibilidade e tangibilidade da memória social, pois não possui documentos como suporte, mas sim a experiência de cada um. No entanto, a memória individual acaba se tornando transmitida por meio da oralidade e está sempre atrelada ao social.

Já a memória coletiva se refere à memória compartilhada por um grupo e é estruturada por mitos e narrativas que consolidam a identidade coletiva (Halbwachs,1990). A ideia de memória coletiva se aproxima das crenças populares que cada região de uma cidade, estado e país podem ter.

Por fim, a memória social é um conceito mais amplo e polissêmico, que envolve a interseção entre a memória individual e coletiva. Pierre Nora (1978) considera que a memória social é composta por lugares de memória, monumentos, símbolos nacionais, registros escritos e rituais, que estruturam a maneira como

diferentes grupos sociais reinterpretem a história.

A partir dessas distinções de memória, a ideia proposta para a elaboração dos episódios do podcast “No Ritmo da Noite” é a de utilizar a memória individual do narrador-personagem para relacionar os sons que possam parecer “simples” no cotidiano das pessoas, mas que ganham contornos diferentes quando eles são narrados a partir de experiências individuais. O podcast, aqui apresentado, mostra essa diferença em relação ao conceito de memória coletiva, que leva em consideração que o mesmo grupo possa acabar tendo a mesma interpretação.

Ao recordarmos o passado, é comum que grande parte das memórias que surgem em nossos pensamentos esteja associada a imagens, como fotos, vídeos e outros registros visuais. No entanto, os sons também desempenham um papel fundamental, sendo capazes de despertar lembranças específicas e evocar emoções únicas para cada pessoa. Nós, como seres humanos, também podemos voltar e recordar uma memória específica quando escutamos alguns sons que nos marcaram. Afinal, todos esses são estímulos sonoros que fizeram parte de nossas vidas, com um certo esforço, podemos acessar para que eles ocupem espaço em nossas memórias (Alves e Barbosa, 2023).

Durante o processo de registro das memórias na história, sempre foi comum que para a sua preservação fossem realizados por imagens, ou escritas. Mas, como uma forma para preservar a cultura de sons e músicas, foram criadas alternativas para que esses conhecimentos não se perdessem com o passar do tempo.

Desde a Antiguidade, de alguma forma, tentava-se registrar a informação sonora como guia para músicos. Símbolos foram sistematizados para que instrumentistas pudessem reproduzir uma determinada melodia. Houve um grande avanço, neste quesito, com o monge Guido D’Arezzo, no século XI. Ele foi responsável por dar os nomes com os quais conhecemos as notas musicais e por criar um sistema de notação musical onde era possível registrar o andamento das notas (a velocidade de duração), as alturas (frequências), os momentos de pausa. (Alves e Barbosa, 2023, p.4)

Dessa forma, fica evidente que a imagem sempre teve um papel central na preservação e propagação de memórias ao longo dos anos, enquanto o som, por muito tempo, permaneceu restrito a registros escritos até o surgimento dos primeiros dispositivos de gravação. Nesse contexto, acabamos naturalizando a memória como algo predominantemente visual, o que pode dificultar a compreensão do impacto do som e de sua contribuição nesse processo.

Quando somos instigados a lembrar de suas vozes, para muitos, é necessário mexer um pouco mais no baú das lembranças. A voz finalmente nos chega ao ouvido, com a entonação e as expressões usadas pelo parente. E talvez o impacto seja até maior do que a imagem de seu rosto, já que a lembrança auditiva não é buscada por nós com a mesma frequência que a lembrança imagética. (Alves e Barbosa, 2023, p.5)

As memórias visuais permitem uma ampla gama de comparações com diferentes situações. No entanto, quando se trata de lembranças vindas pelo som, as associações tendem a ser mais específicas, conectando-se diretamente à origem sonora e dificultando comparações com elementos distantes desse contexto. Segundo Bergson (1999), a relação entre som e imagem dá origem a conceitos como a "imagem auditiva". O som tem o poder de apresentar imagens em nossa mente e, mesmo de olhos fechados, ao ouvirmos a voz ou algum som familiar, automaticamente visualizamos essa cena em nossa imaginação.

Com o surgimento do rádio em 1922, as produções sonoras passaram a fazer parte do cotidiano das pessoas, fortalecendo a relação entre som e memória. Esse marco impulsionou o crescimento da conexão entre o som, as lembranças e a identidade individual, tornando a experiência sonora um elemento essencial na construção das memórias e democratização do conhecimento. Enquanto o cinema era destinado para horários específicos e o jornal atendia a uma audiência alfabetizada, o rádio estabeleceu uma conexão direta entre o indivíduo e o som, tornando a informação e o entretenimento mais acessíveis e imersivos.

Se, por um lado, existe uma falta de memória sonora, ligada à deficiência na conservação das obras audiofônicas, proveniente dos materiais utilizados nestes períodos, provavelmente existia, na Era do Rádio, um maior estímulo à preservação do som nas mentes dos ouvintes, já que a relação do consumidor com a mídia sonora era diferente. (Alves e Barbosa, 2023, p.9).

Compreendendo a relação entre sons e memórias, vale também pontuar o conceito de paisagem sonora e seu papel na criação de produções imersivas. É importante reconhecer que as cidades são espaços onde estão paisagens sonoras que contam histórias e moldam a experiência urbana.

Na realidade contemporânea das grandes cidades, os habitantes são descritos como que imersos numa floresta de estímulos auditivos que se contradizem e sobrepõem. As cidades são também compreendidas como espaços onde se registra a presença simultânea de campos sonoros atuais e do passado, sobrepondo sons em vias de desaparecer a sons novos de

raiz tecnológica e industrial. (Meneguello, 2017, p.26).

A cidade, ao ser associada à sua sonoridade, cria uma paisagem sonora que revela como os sons urbanos podem se conectar às memórias pessoais de cada indivíduo que a vive. Para o sociólogo Carlos Fortuna (1998), a cidade com seus sons “soa e ressoa” e perceber a paisagem é senti-la e deixar-se fazer parte dela e relacioná-la com seu mundo.

O conceito de paisagem sonora está intimamente relacionado à definição histórica de paisagem, na qual o sujeito a observa a partir de seu próprio ponto de vista. Logo, a paisagem sonora se configura não apenas como um conceito, mas também como uma ferramenta e uma maneira de perceber as relações entre o ser humano e o seu ambiente, especialmente no contexto do seu cotidiano (Meneguello, 2017).

Assim, entendemos que a paisagem sonora é composta pela ação do homem no ambiente, e que cada ação e percepção pode alterar a interpretação da relação sonora e a memória.

A ideologia da paisagem sonora reconhece que quando humanos entram em um ambiente, geram um efeito imediato sobre os sons; a paisagem sonora é feita pelos homens e, nesse sentido, por eles composta. A paisagem sonora é a manifestação acústica do “lugar”, no qual o som dá aos habitantes um “sentido de lugar” e a qualidade acústica do lugar é moldada pelas atividades e comportamento dos habitantes. Os sentidos de lugar e seus sons são criados precisamente pela interação entre paisagem sonora e pessoas. (Westerkamp, 1991, p. 4, tradução livre).

O podcast “No Ritmo da Noite” busca construir sua narrativa dessa relação entre memória e som por meio do narrador-personagem. Para isso, serão utilizadas paisagens sonoras específicas, criando uma ambientação imersiva que leva os ouvintes para a realidade que o narrador deseja transmitir.

## 4.2 MÍDIAS SONORAS: DA FREQUÊNCIA AM PARA A INTERNET

Fundada em 6 de abril de 1919 por um grupo de jovens entusiastas da radiofonia, a Rádio Clube de Pernambuco se destaca como a pioneira no estado, pois foi a primeira emissora de rádio do Brasil a contribuir para o desenvolvimento

desse meio de comunicação de massa (Alcar, 2019). Com o pioneirismo da Rádio Clube, o rádio se consolidou em todo o Brasil, sendo um meio de comunicação que utiliza ondas sonoras, o rádio tem a capacidade única de levar seu conteúdo até os lugares mais remotos do mundo.

A partir da década de 1930, o rádio trouxe o mundo para dentro das casas, tornando-se o primeiro meio de comunicação a se dirigir individualmente a cada pessoa. Por meio dele, cada ouvinte era impactado de maneira única por mensagens que, simultaneamente, eram recebidas por milhões de pessoas. No final da década de 1930, o rádio entrou para a história como sua "era de ouro".

Durante esse período, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro se destacou, sendo uma das responsáveis pela criação e disseminação de um formato que se popularizou na sociedade brasileira: as radionovelas (Calebre, 2009). Com a sua consolidação como um meio de comunicação, as emissoras de rádio foram trabalhando novos formatos de produções sonoras.

Com o surgimento da televisão, em 1950, acreditava-se que o rádio iria desaparecer, pois o novo meio de comunicação, ao entrar nas casas dos brasileiros, oferecia não apenas som, mas também imagem para seus conteúdos (Prata, 2008), o que não ocorreu. Nos últimos anos, a internet e os novos formatos de produções sonoras têm sido vistos como uma nova "ameaça" para o rádio. No entanto, apesar do surgimento da internet, o rádio continua a se fazer presente no cotidiano da sociedade brasileira, mesmo diante das incertezas e inseguranças de estudiosos da radiofonia, como afirmado por Meditsch (2001):

O velho fantasma da extinção do rádio ronda mais uma vez os nossos estúdios, trazendo angústias e incertezas a seus profissionais e gerando confusão entre os estudiosos do meio. Agora, a ameaça se chama internet, o fenômeno que parece querer subjugar o mundo nesta virada do milênio, devorando todas as mídias que o antecederam, até mesmo a televisão, até há pouco tão garbosa no seu domínio sobre a civilização. Diante de tal poder e voracidade, quem tem chance de sobreviver? Alguém é louco de apostar no rádio? (Meditsch, 2001, p. 1).

Tanto na década de 1950 quanto nos dias atuais, o rádio soube se adaptar às novas tecnologias e continuou a marcar presença no cotidiano das pessoas. Na década de 1950, o rádio passou pela chegada do transistor, que libertou os aparelhos de fios e tomadas, permitindo o desenvolvimento de uma nova linguagem, apropriada para um meio de comunicação de alta mobilidade, capaz de acompanhar

o ouvinte onde quer que ele estivesse (Prata, 2008). No contexto da internet, surgiu o que Prata (2008) define como "webrádio":

Por webradio entende-se a emissora radiofônica que pode ser acessada através de uma URL (Uniform Resource Locator), um endereço na internet, não mais por uma frequência sintonizada no dial de um aparelho receptor de ondas hertzianas. A webradio tem uma homepage na internet por meio da qual podem ser acessadas as outras páginas da emissora. Na homepage aparecem o nome da emissora, geralmente um slogan que resume o tipo de programação e vários hiperlinks para os outros sites que abrigam as diversas atividades desenvolvidas pela rádio. Várias novidades são oferecidas pelas webrádios, como serviço de busca, previsão do tempo, chats, podcasts, biografias de artistas, receitas culinárias, fóruns de discussão, letras cifradas de músicas, etc. Há também fotografias na homepage e nas outras páginas, tanto imagens publicitárias, quanto fotos de artistas e de funcionários da emissora. (Prata, 2008, p.60)

Antigamente, o rádio era transmitido exclusivamente por ondas *hertzianas*. Contudo, com a popularização e o crescimento da internet, o rádio encontrou um novo espaço, ampliando suas capacidades como meio de comunicação de massa. Nesse processo, o rádio se reinventou, adaptando-se às novas tecnologias. De acordo com Kischinhevsky (2016), o rádio deixou de ser restrito às ondas hertzianas e se integrou a um complexo ecossistema expandido. Foi nesse contexto que surgiu o conceito de "Rádio Expandido", elaborado por Kischinhevsky (2016), que busca entender o fenômeno do rádio ao ultrapassar os limites das emissões tradicionais *hertzianas* e se estabelecer nas mídias digitais da internet.

O rádio expandido é caracterizado por cinco aspectos principais: arquitetura de interação, multimídia, hipertextualidade, personalização e memória. A arquitetura de interação permite que os ouvintes se envolvam com a programação por meio de elementos como caixas de mensagens e botões para curtir e compartilhar. A multimídia envolve a integração de diferentes tipos de conteúdo, como vídeos, imagens, textos e ícones, além das produções sonoras. A hipertextualidade possibilita a navegação entre diferentes páginas e ambientes digitais através de links em textos ou podcasts. A personalização refere-se à capacidade de os usuários, sejam pessoais ou institucionais, criarem suas próprias grades de programação em plataformas online. Por fim, a memória está relacionada ao armazenamento e à recuperação de áudios, além das estratégias de escuta usadas para fins comerciais.

Com essa transformação na forma de transmissão, o rádio expandido também alterou a maneira como os ouvintes consomem o conteúdo. A possibilidade

de armazenar a programação na internet permitiu que os ouvintes ouvissem os conteúdos a qualquer momento, sem precisar se ajustar aos horários fixos da transmissão ao vivo. Anteriormente, os programas estavam restritos a uma grade de horários, característica das emissoras tradicionais baseadas em ondas *hertzianas*. Hoje, com o rádio expandido, por meio de plataformas de áudio e transmissões de vídeo nas redes sociais, o ouvinte tem maior liberdade para escolher quando e como consumir os conteúdos sonoros de seu interesse.

Outro formato que tem se consolidado no cotidiano da sociedade brasileira, além da webrádio, é o podcast. No cenário atual de convergência de mídias, o podcast se configura como uma poderosa estratégia de criação e difusão de conteúdo em áudio. Embora seja um formato sonoro que surgiu em 2004, originado das expansões do rádio (Kischinhevsky, 2016), ainda persiste um grande debate na comunidade acadêmica sobre se o podcast pode ser considerado como rádio, como afirma Prata (2008):

Claro que, com as novas tecnologias, muitas mídias precisam de uma nova definição e o rádio é uma delas. Mas o podcast não pode ser rádio, na plena acepção da palavra. Para ser rádio, falta ao podcast a essencial emissão no tempo real do ouvinte e da sociedade no qual está inserido. (Prata, 2008, p. 74)

Além disso, Medeiros (2006) destacou características do podcast que contrastam com o modelo tradicional de transmissão radiofônica:

A começar pela forma de transmissão que, no rádio, é em fluxo, e no podcasting é por demanda. Depois o modo de produção que, no podcasting é descentralizado e, no rádio é centralizado e institucionalizado. E ainda, os modelos de podcast, que, como vimos, podem ser, no máximo, uma metáfora, uma referência aos programas de rádio. Ao contrário do rádio, o podcasting não é difundido em broadcasting (Medeiros, 2006, p. 9).

Sobre o podcast, Herschmann e Kischinhevsky (2008) afirmam que o formato oferece, entre outros aspectos, uma alternativa ao dial tradicional do rádio. Segundo os autores:

O podcasting franqueia ao consumidor a opção de pôr “no ar” programações radiofônicas que gostaria de ouvir, mas que não encontra no dial. Inicialmente, os podcasts eram, na maioria, sequências de músicas da predileção do internauta. Mas, rapidamente, os programas/episódios passaram a se sofisticar, mesclando locuções, efeitos sonoros, trilha. (Herschmann e Kischinhevsky, 2008, p. 103).

Em síntese, ainda persiste uma grande discordância entre os estudiosos de radiofonia sobre se o rádio e o podcast são dois estilos de produção distintos ou uma adaptação um do outro. Nas produções de mídias sonoras, existem gêneros específicos que ajudam a categorizar o tipo de produção em questão. Com base nisso, Barbosa Filho (2003) classificou os gêneros radiofônicos em sete categorias: jornalístico, educativo-cultural, entretenimento, publicitário, propagandístico, serviço e o especial.

O gênero jornalístico no rádio serve como ferramenta para manter a audiência informada, oferecendo atualizações, acompanhamentos e análises dos acontecimentos. De acordo com Barbosa Filho (2003), este gênero abrange diferentes formatos, entre eles: a nota, que se destaca pela objetividade e pela transmissão rápida da informação; a notícia, também conhecida como flash, que mantém a ideia do “aqui e agora”, priorizando a agilidade da informação em tempo real; e o boletim, um programa informativo com duração média de cinco minutos, que combina elementos da nota e da notícia e é inserido ao longo da programação.

Além desses, o autor menciona outros formatos do gênero jornalístico, como a reportagem, que se caracteriza pelo aprofundamento dos fatos e pode incluir a participação de ouvintes; a entrevista, utilizada para coletar informações a partir de diferentes fontes; o comentário, no qual uma pessoa expressa sua opinião sobre determinado assunto; o editorial, que reflete a visão de um veículo de rádio sobre um tema específico; a crônica, que adota uma abordagem mais literária para relatar os acontecimentos; e o radiojornal, que reúne e organiza diversos formatos jornalísticos, como notas, notícias, reportagens, entrevistas, comentários e crônicas.

Outros formatos destacados pelo autor incluem o documentário jornalístico, que se aprofunda e analisa um tema ou fato específico; as mesas-redondas ou debates, nas quais há uma troca de ideias entre diferentes perspectivas; o programa esportivo, focado na cobertura de eventos esportivos, incluindo análises e outros formatos do gênero; e, por fim, a divulgação tecnocientífica, que tem a função de informar o público sobre avanços e descobertas no campo da ciência (Barbosa Filho, 2003).

O podcast “No Ritmo da Noite”, desenvolvido como produto final deste TCC, adotará o documentário como principal subgênero em sua abordagem, mas também incorporará elementos dos formatos narrativo e imersivo, próprios do podcast. O formato narrativo apresenta características semelhantes ao documentário, pois

utiliza paisagens sonoras, arquivos de áudio e reconstrução de cenas, sem restrições de tempo. A principal distinção entre o rádio documentário e o podcast está na flexibilidade temporal que este último oferece aos criadores. De acordo com Kischinhevsky e Chagas (2017), esse estilo de podcast constrói os fatos narrados com um maior nível de detalhamento, explorando descrições mais ricas dos ambientes e das cenas.

Viana (2024) considera as narrativas como formas de compreender o mundo, além de representações de fatos e acontecimentos. Com base nessa ideia, o podcast “No Ritmo da Noite” foi desenvolvido com o objetivo de apresentar memórias que retratam o cotidiano do narrador, compartilhando experiências e eventos significativos de sua trajetória profissional, no qual os sons que atravessam sua história contribuíram para a formação de sua memória sonora.

As produções de mídias sonoras em formato narrativo possibilitaram uma reconfiguração do audiodrama, um gênero originado no rádio, que está ressurgindo no contexto do podcasting. Esse processo de troca e convergência entre os meios de comunicação é essencial para o crescimento do consumo do podcast:

Da mesma forma como muita gente hoje pergunta “quais séries você vê?”, tornou-se comum perguntar também “quais podcasts você escuta? Vivemos a era de ouro dos podcasts, que precisaram de quase 15 anos para se popularizar de verdade. A expansão dos podcasts é sintoma de uma transformação maior. Por muito tempo se acreditou que a internet iria matar a mídia “tradicional”, como a televisão e o rádio. Não só isso não aconteceu como foi um fenômeno inverso que passou a ocorrer. A internet cada vez mais se transforma em rádio e em televisão. (Lemos, 2019. p.1).

Com esse crescimento da internet e do consumo de podcast, é interessante pontuar que qualquer pessoa, mesmo sem grandes equipamentos de captação e edição de áudio, pode se tornar um produtor de conteúdo das produções sonoras. Para a criação de produções sonoras, especialmente as narrativas, os produtores utilizam a técnica de storytelling, uma abordagem narrativa que se destina à arte de contar histórias:

O storytelling nada mais é que uma técnica narrativa, que pode ser considerada também uma arte, a de contar uma história por meio da palavra escrita, da música, da mímica, das imagens, do som ou dos meios digitais. A transmissão de fatos reais ou ficcionais, por meio de variados suportes, se trata de uma prática antiga que se reconfigurou na contemporaneidade midiática (Lima e Pinho, 2021, p.6).

Este crescimento das produções sonoras narrativas, utilizando a técnica de storytelling, tem consolidado o que os pesquisadores de mídia vêm categorizando de "A Segunda Era do Podcasting" (Bonini, 2020).

O podcast "No Ritmo da Noite", desenvolvido neste TCC, utilizará a técnica narrativa de storytelling, aliada ao conceito de memória sonora individual do narrador. Por meio de sons que, à primeira vista, podem parecer cotidianos, o narrador apresentará uma nova perspectiva e interpretação, diferenciando a forma como esses sons são comumente percebidos. Além disso, o narrador atuará como narrador-personagem, contando sua própria história e utilizando entonações que conferem maior significado e impacto à narrativa, enriquecendo a experiência para os ouvintes.

A atuação da voz funciona como um gesto significativo, que reflete a expressividade dos impactos que os acontecimentos narrados terão sobre o público, neste caso, os ouvintes. Ela vai além da textualidade, incorporando uma complexidade de relações sensoriais e perceptivas (Oliveira, 2018). O objetivo dessa combinação é permitir que, na narração, o ouvinte construa mentalmente o ambiente e o período em que a história se desenrola, utilizando as informações fornecidas pelo narrador e transmitidas pelas paisagens sonoras.

## 5 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com métodos qualitativos, conforme os estudos de Godoy (1995). De acordo com Godoy (1995), o método qualitativo:

Parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo. (Godoy, 1995. p. 58)

Para a realização do método, iniciamos o trabalho com uma pesquisa bibliográfica sobre os temas que fundamentam este TCC, sendo eles os estudos de rádio e podcast, dos gêneros sonoros a partir de cada um deles e a relação de sons e memórias. Segundo Marconi e Lakatos (1990), a pesquisa bibliográfica abrange todo o material já disponibilizado ao público sobre o tema em estudo. Isso inclui desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas e livros até monografias, teses, pesquisas acadêmicas e materiais cartográficos. Além disso, considera meios de comunicação orais, como rádio e gravações, e audiovisuais, como filmes e televisão. O seu objetivo é permitir que o pesquisador tenha acesso direto a tudo o que foi escrito, falado ou registrado visualmente sobre o assunto, incluindo conferências e debates transcritos ou gravados.

Com esta estruturação definida, utilizaremos como método para a coleta de dados a entrevista não estruturada com os profissionais selecionados. Segundo os pesquisadores Marconi e Lakatos (1990):

O entrevistado tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada. É uma forma de poder explorar mais amplamente uma questão. Em geral, as perguntas são abertas e podem ser respondidas dentro de uma conversação informal. (Marconi e Lakatos, 1990, p. 94)

A adoção desse método possibilita a coleta de informações sobre as trajetórias profissionais dos entrevistados de maneira espontânea, sem a rigidez de um direcionamento pré-definido. Isso permite capturar suas histórias de vida e experiências pessoais de forma autêntica. Como resultado, obtivemos um material de entrevista mais rico e detalhado, proporcionando uma experiência imersiva no podcast.

Com as informações registradas por meio das entrevistas com os profissionais selecionados e das pesquisas realizadas, avançamos para a etapa de produção do podcast “No Ritmo da Noite”, que representa o resultado final deste trabalho. Foram elaborados dois episódios, o primeiro episódio “Olhos Vermelhos”, com 28 minutos e 01 segundos, e o segundo episódio “Basta Imaginar”, com 21 minutos e 29 segundos. Em cada episódio, uma trajetória de trabalho noturno será contada: um vigilante e um fotógrafo de eventos.

Para isso, utilizamos os métodos de produção, estabelecidos por Prado (2006), que consistem nas fases de produção executiva, pré-produção, produção em andamento e na pós-produção, que guiam o passo a passo da ideia, do roteiro, da elaboração dos scripts, da realização das entrevistas, das gravações, das edições, da montagem e da distribuição do material elaborado. Na produção executiva, o podcast “No Ritmo da Noite” foi concebido, inicialmente, como parte do trabalho final da disciplina “Oficina de Texto”, resultando na criação de um episódio piloto que explorava as diversas jornadas de trabalho durante a noite.

Durante a pré-produção, planejamos os conceitos e definimos o foco de cada episódio com aproximadamente 20 minutos cada: o primeiro uma imersão sonora no ambiente de vigilância noturna e o segundo o processo de captação fotográfica em eventos. O método de escrita de roteiro trabalhado foi o método proposto por Kaplun (2017). Nele, é orientado que a escrita para o meio sonoro seja, antes de tudo, falada. Segundo os estudos de Kaplun:

O ouvido lhe dirá onde colocar com mais naturalidade o sujeito, o verbo, o predicado; se um adjetivo soa com mais força e beleza verbal colocando-o antes de um substantivo ou colocando-o depois deste. Ouça não só as palavras, mas também as inflexões, as ênfases, os matizes: busque não somente os vocábulos mais simples, mas também os mais quentes auditivamente. (Kaplun, 2017, p. 254)

Na pré-produção também foram realizadas entrevistas durante as gravações e organizado o conteúdo a ser divulgado nas redes sociais. Já na fase de produção em andamento, realizamos coletas sonoras tanto de uma noite de plantão como vigilante noturno quanto de uma festa. A pós-produção foi a etapa final. Nela, os episódios passaram por uma apuração dos sons captados, selecionando os materiais adequados para a edição final. Após a edição, os episódios foram hospedados em plataformas de áudio e divulgados em grupos de WhatsApp,

Instagram e LinkedIn.

## 6 ANÁLISE

Neste capítulo, serão apresentados os scripts dos episódios do podcast “No Ritmo da Noite”. O primeiro episódio é intitulado “Olhos Vermelhos” e o segundo episódio, “Basta Imaginar”. Para o primeiro episódio, utilizamos captações e registros que tinha arquivado pela plataforma do Instagram, quando chegamos a gravar alguns relatos enquanto estava no horário de trabalho. Para o segundo episódio, realizei uma coleta de áudios e entrevistas em uma das minhas jornadas de trabalho como fotógrafo no São João de 2025, quando clipei um microfone em minha camisa e andei capturando as sonoras externas para conversar com algumas pessoas.

### 6.1 SCRIPT DO EPISÓDIO 01 - OLHOS VERMELHOS

**Podcast: No Ritmo da Noite: Um Podcast Narrativo-Imersivo sobre a Rotina de um Trabalhador Noturno**  
**Produção: 02 episódios/programas**  
**Criação, produção: Ricardo Lemos**  
**Roteiro e script: Ricardo Lemos**  
**Edição: Ricardo Lemos**  
**Locução: Ricardo Lemos**  
**Orientação: Sheila Borges**  
**Episódio/Programa 1**  
**Nome: Olhos Vermelhos**  
**Duração do episódio/programa: 28 MINUTOS E 01 SEGUNDOS**

TÉCNICA	LOCUÇÃO
TEC: SEM BG	<b>LOC.1: NO RITMO DA NOITE É UM PODCAST NARRATIVO IMERSIVO QUE NARRA DUAS TRAJETÓRIAS DE TRABALHOS NOTURNOS // PARA PRESERVAR E RESPEITAR A PRIVACIDADE DAS PESSOAS ENVOLVIDAS/ ALGUNS NOMES DE LOCAIS E DE PESSOAS FORAM MODIFICADOS.// COLOQUE O SEU FONE DE OUVIDO E APROVEITE//</b>

**TEC:** BARULHO DE ALARME + CORAÇÃO PALPITANDO + GRITOS CHAMANDO “RICARDO” + CACHORRA LATINDO

**TEC:** BARULHO DE PESSOA SE LEVANTANDO E ABRINDO A PORTA + FECHANDO//

**TEC:** SONOPLASTIA DE BOLSA SENDO ARRUMADA + COLOCANDO ROUPA

**TEC:** BARULHO DE PORTA SENDO FECHADA + DESCENDO ESCADA + PESSOA CAMINHANDO

**LOC.1:** AAAAH // ACORDEI //

**LOC.1:** ACORDEI/ JÁ TO ACORDADO// ATÉ QUE ENFIM HOJE É O ÚLTIMO DIA// QUEM DIRIA, QUE,/ APÓS QUATRO ANOS IRIA CHEGAR AO FIM ESSA JORNADA DE SER VIGILANTE NOTURNO.//

**LOC.1:** SÃO 10 PARA AS SEIS DA TARDE E DAQUI A UMA HORA PRECISO ESTAR NA EMPRESA PARA FINALIZAR MEU ÚLTIMO PLANTÃO.// E É ENGRAÇADO,/ PORQUE EU SEI QUE ESSAS 12 HORAS VÃO PASSAR SE ARRASTANDO.// MAS DEIXA EU COMEÇAR A CHECAR A BOLSA E VERIFICAR SE ESTÁ TUDO CERTO POR AQUI.// FONE DE OUVIDO/ NOTEBOOK/ CASACO/ CARREGADOR DO NOTEBOOK/ MOUSE/ O-K/ QUALQUER COISA EU VOLTO EM CASA PARA PEGAR O QUE ESQUECI// DEIXA EU DESCER PARA PEGAR O MEU JANTAR,/ ESPERO QUE HOJE DE NOITE NÃO SEJA SOPA.//

**TEC:** BARULHOS DE PANELAS E FOGÃO + TV TOCANDO TERÇO DAS 18H + PANELA DE PRESSÃO

**LOC.1:** BENÇA,/NETA// OI,BELA//

**NETA:** DEUS TE ABENÇOE//

**TEC:** BARULHO DE ABRINDO E FECHANDO A PANELA + BARULHO DE SACOLA PLÁSTICA

**LOC.1:** TÁ,/ VOU PEGAR ISSO AQUI.// VOU COMER SÓ ISSO AQUI HOJE.//

**NETA:** PORQUE?// TEM BANANA COZINHADA,/ TEM CUSCUZ,/ TEM INHAME,/ TEM PÃO,/ TEM SOPA,/ DEIXA EU VER O QUE TEM MAIS.// GALINHA ASSADA,/ TEM PÃO.// O QUE É QUE TU QUER MAIS?// SÓ VAI PEGAR ISSO AÍ,/ MENINO?// PELO AMOR DE DEUS.//

**LOC.1:** NÃO,/ ISSO ESTÁ BOM// CHEGA BELA,/ BORA PRA EU TE DAR UM XERO.//

**NETA:** VÁ SIMBORA MAIS ELE VÁ.//

**TEC:** BARULHO DE PASSOS + BARULHO DE PASSOS DE CACHORRO

**LOC.1:** XERO, PAPAI// VÁ JANTAR VÁ// VOU DAR SÓ UM XERO PRA VOCÊ NÃO FICAR ACOSTUMADA// PRONTO,/ OUTRO BEIJO,/ OUTRO BEIJO.// PODE IR, VÁ.//

**TEC:** BARULHO DE PASSOS DESCENDO ESCADA + PORTÃO ABRINDO E FECHANDO

**LOC.1:** VAMOS LÁ.// ACHO QUE DESSA VEZ EU NÃO VOU COLOCAR NENHUMA MÚSICA NO FONE,/ VOU OUVINDO A RUA,/ É TÃO PERTO DE CASA.//

<p><b>TEC:</b> BARULHO DE CAMINHADA E PAISAGEM SONORA DO MOMENTO</p> <p>(OBS: DEIXAR O TRAJETO TODO, SEM INTERFERÊNCIA)</p> <p><b>TEC:</b> PORTÃO ABRINDO + PASSOS ENTRANDO</p> <p><b>TEC:</b> BARULHO DE TECLADO DE COMPUTADOR + BARULHO DE IMPRESSORA + BARULHO AMBIENTE DE AR CONDICIONADO</p> <p><b>TEC:</b> BARULHO AMBIENTE DE AR CONDICIONADO EM BG</p> <p><b>TEC:</b> BARULHO AMBIENTE DE AR CONDICIONADO EM BG</p>	<p><b>LOC.1:</b> CHEGUEI.//</p> <p><b>LOC.1:</b> BOA NOITE, GIL.// TEVE MUITA COISA HOJE?//</p> <p><b>GIL:</b> BOA NOITE, RICARDO.// NÃO, PERA DEIXA EU IMPRIMIR AQUI PARA TE PASSAR O QUE TEVE.//</p> <p><b>GIL:</b> DISPARO NA CASA DE ANA BEATRIZ/ FOI FEITO CONTATO E ELA DISSE QUE ERA ELA QUE TINHA ENTRADO EM CASA SEM DESLIGAR O ALARME.// A ACADEMIA FIT AINDA ESTÁ COM AQUELE PROBLEMA NO SENSOR E PEDIRAM QUE O MOTOQUEIRO FICASSE FAZENDO RONDA ÀS DEZ DA NOITE,/ UMA DA MADRUGADA E CINCO DA MANHÃ// E É SÓ ISSO.//</p> <p><b>LOC.1:</b> TÁ CERTO,/ ENTÃO// PAULO JÁ CHEGOU PARA PEGAR A MOTO?//</p> <p><b>GIL:</b> NÃO,/ ELE DISSE QUE VAI PEGAR A MOTO DELE PERTO DA CASA DELE COM VINICIUS.// ELES VÃO SE ENCONTRAR E FAZEREM A TROCA DAS MOTOS.//</p>
---	--

<p><b>TEC:</b> BARULHO AMBIENTE DE AR CONDICIONADO EM BG</p> <p><b>TEC:</b> BARULHO AMBIENTE DE AR CONDICIONADO EM BG</p> <p><b>TEC:</b> BARULHO DE PASSOS + PORTA SE FECHANDO + AR CONDICIONADO</p> <p><b>TEC:</b> BARULHO DE AR CONDICIONADO + CLIQUES DE MOUSE + SOM DE TECLADO DE COMPUTADOR</p> <p><b>TEC:</b> BARULHO DE IMPRESSORA + BARULHO DE AR CONDICIONADO EM BG + CLIQUES DE MOUSE + SOM DE TECLADO DE COMPUTADOR</p>	<p><b>LOC.1:</b> BELEZA,/ VALEU,/ BOM DESCANSO//</p> <p><b>GIL:</b> OBRIGADO.// AMANHÃ DE SETE DA MANHÃ EU CHEGO//</p> <p><b>LOC.1:</b> DEIXA EU COMEÇAR A FAZER AS VERIFICAÇÕES NOS CLIENTES.//</p> <p><b>LOC.1:</b> OK,/ COMEÇAR OLHANDO AS CÂMERAS.// UNICOMPRA CARUARU,/ DOG'S PET SHOP,/ CAÇA E PESCA E COLINAS ESTÃO COM AS CÂMERAS LIGADAS.// OS FUNCIONÁRIOS AINDA NÃO SAÍRAM PARA ACIONAR O ALARME.// A ESPOSENDE JÁ FECHOU,/ MAS O PROBLEMA NA CÂMERA CINCO AINDA ESTÁ OSCILANDO,/ DEIXA EU IMPRIMIR,/ AQUI,/ NO RELATÓRIO PARA DAR PRIORIDADE PARA OS TÉCNICOS.//</p> <p><b>LOC.1:</b> DEIXA EU VER AGORA NO SISTEMA DE ALARME.// A PEQUENA DE OURO ACIONOU O ALARME.// A BLUE ANGEL ESTÁ FINALIZANDO O ATENDIMENTO, MAS EU ACHO QUE A CRESCI E PERDI JÁ DEVIA TER ACIONADO O ALARME,/ JÁ PASSOU</p>
--	---

<p><b>TEC:</b> BARULHO DE TECLA DE CELULAR SENDO DISCADA + CHAMADA</p>	<p>DAS DEZOITO HORAS.// DEIXA EU CONFERIR,/ AQUI,/ COM A DONA AMÉLIA.//</p>
<p><b>TEC:</b> CLIQUES DE MOUSE + SOM DE TECLADO DE COMPUTADOR + ALARME ACIONADO AO FUNDO</p>	<p><b>LOC.1:</b> BOA NOITE,/ DONA AMÉLIA,/ TUDO BEM?// ESTOU LIGANDO PARA PERGUNTAR SOBRE O ALARME,/ PELO HORÁRIO VOCÊS JÁ DEVERIAM TER ACIONADO ELE.// FICOU ALGUÉM NO ESTABELECIME...// AH,/ SAÍRAM E ESQUECERAM DE ATIVAR.// NÃO,/ NÃO,/ SEM PROBLEMAS,/ A GENTE CONSEGUE ACIONAR POR AQUI,/ PELO COMPUTADOR.// UM INSTANTE,/ É SÓ FICAR NA LINHA QUE EU TE CONFIRMO,/ QUE FOI ACIONADO.//</p>
<p><b>TEC:</b> CLIQUES DE MOUSE + SOM DE TECLADO DE COMPUTADOR + BARULHO AMBIENTE DE AR CONDICIONADO EM BG</p>	<p><b>LOC.1:</b> PRONTO,/ DONA AMÉLIA,/ ACABEI DE ACIONAR O SEU ALARME.// ESTÁ TUDO TRANQUILO E FUNCIONANDO.// QUE É ISSO,/ NÓS QUE AGRADECEMOS,/ OBRIGADO E TENHA UMA BOA NOITE.//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE PESSOA SE LEVANTANDO E ANDANDO PELA CASA</p>	<p><b>LOC.1:</b> ALARMES LIGADOS,/ CÂMERAS FUNCIONANDO,/ PROTOCOLOS IMPRESSOS.// O-K,/ JÁ SÃO SETE E MEIA DA NOITE.// TENHO SÓ ONZE HORAS E TRINTA MINUTOS ATÉ IR EMBORA.//</p>

<p><b>TEC:</b> BARULHO DE PESSOA SE SENTANDO NO SOFÁ + MEXENDO NO CELULAR</p>	<p><b>LOC.1:</b> ENGRAÇADO COMO AS COISAS SÃO...// QUATRO ANOS DENTRO DESSA EMPRESA, / E COMO TUDO SÃO MEMÓRIAS DENTRO DE MEMÓRIAS.// O QUE SERÁ QUE AS PESSOAS UM DIA VÃO PENSAR SE EU CONTAR QUE TRABALHEI COMO VIGILANTE NOTURNO?..// E ESSE EMPREGO NÃO É ALGO DE TANTA DEMANDA FÍSICA.// MAS,/ PASSAR QUATRO ANOS SEM DORMIR,/ ENQUANTO TRABALHA,/ EM UMA ESCALA DOZE HORAS POR TRINTA E SEIS 36 HORAS É ALGO QUE MEXE COM O EMOCIONAL DE QUALQUER PESSOA.//</p>
<p><b>TEC:</b> VÍDEO DE 2019 - RICARDO LEMOS CANTANDO “NESSA NOITE O AMOR CHEGOU”</p>	<p><b>LOC.1:</b> O QUE É NECESSÁRIO PARA DURAR 12 HORAS DE TRABALHO E QUE ELA PASSE RÁPIDO.// PRINCIPALMENTE HOJE, QUE É A MINHA ÚLTIMA NOITE.// ENGRAÇADO,/ UMA DAS COISAS QUE EU SEMPRE GOSTEI FOI DE CONVERSAR COM AS PESSOAS,/ E ALÉM DO WHATSAPP,/ O FORMATO QUE MAIS FIZ FOI EXPOR VÍDEOS NO INSTAGRAM.// E É SEMPRE BOM CANTAROLAR ALGUMAS MÚSICAS.//</p>
<p><b>TEC:</b> VÍDEO DE 2019 - RICARDO</p>	<p><b>RICARDO VÍDEO DE 2019:</b> SÃO TANTAS COISAS A DIZER, MAS COMO LHE EXPLICAR.// O QUE ME ACONTECEU? NÃO VOU CONTAR,/ SENÃO VAI ME DEIXAR.// O QUE É QUE ELE ESCONDE E NÃO QUER REVELAR,/ POIS DENTRO DELE O REI EXISTE, MAS QUE NÃO QUER MOSTRAAR.//</p>

LEMONS CANTANDO COM PABLO VITTAR “DISK ME”

**TEC:** BARULHO DE ALARME NO COMPUTADOR + PASSOS ATÉ O COMPUTADOR + BARULHOS DE TECLAS DE TECLADO

**TEC:** BARULHO DE DISCAGEM DE CELULAR + ESPERA DE CHAMADA + BARULHO DE ALARME AO FUNDO

**TEC:** BARULHO DE AR CONDICIONADO + BARULHO DE ALARME AO FUNDO + BARULHO DE TELEFONE TOCANDO

**RICARDO VÍDEO DE 2019:**

QUE CORAGEM VOCÊ TEM DE ME LIGAR/ ÀS QUATRO DA MANHÃ PRA ME FALAR DE AMOR/ O QUE VOCÊ TOMOU? / QUANTA AUDÁCIA VOCÊ TEM DE IMAGINAR/ QUE OUVIR SUA VOZ FARIA EU RECONSIDERAR/ O QUE VOCÊ TOMOU? / DIZ QUE ME AMA QUANDO BEBE/ MAS QUANDO ACORDA SE ESQUECE/ DESSE AMOR QUE ACABOU//

**LOC.1: (IRRITADO)** AÍ DROGA/ O QUE FOI AGORA// AH, DE NOVO//

**LOC.1:** ALÔ,/ BOA NOITE,/ SEU CLAUDINO,/ TUDO BEM?// ESTOU LIGANDO AQUI PARA INFORMAR DE UM DISPARO QUE DEU NA LOJÃO DOS VIDROS E JANELAS,/ ZONA DOIS,/ ENTRADA JANELA LATERAL.// AH,/ TUDO BEM,/ DEVE SER O GATO NÉ?// MAS,/ VOCÊ TERIA COMO DAR UMA VERIFICADA E NOS DAR O RETORNO POR FAVOR?// OK,/ VOU FICAR AQUI AGUARDANDO.//

<p><b>TEC:</b> BARULHO DE TECLADO DE COMPUTADOR + IMPRESSORA IMPRIMINDO O MATERIAL + BARULHO DE AR CONDICIONADO AO FUNDO</p> <p><b>TEC:</b> BARULHO DE PAPÉIS SENDO MEXIDOS + LÁPIS RISCANDO + BARULHO DE BOLSA SENDO ABERTA + BARULHO DE AR CONDICIONADO AO FUNDO</p> <p><b>TEC:</b> BARULHO DE FOLHAS SENDO MEXIDAS + BORRACHA APAGANDO AS COISAS + BARULHO DE AR CONDICIONADO AO FUNDO</p>	<p><b>LOC.1:</b> OIE,/ SEU CLAUDINO.// CONSEGUIU VERIFICAR?// AH,/ ERA O GATO,/ NÃO É MESMO?// PRONTO,/ VOU FALAR COM O PESSOAL DA TÉCNICA PARA IR AÍ FAZER UM AJUSTE NO SENSOR PARA QUE ELE SÓ DISPARE COM OBJETOS EM MOVIMENTO A PARTIR DE QUINZE QUILOS.// OBRIGADO,/ NÓS QUE AGRADECEMOS.// TENHA UMA BOA NOITE.//</p> <p><b>LOC.1:</b> DEIXAR AQUI JUNTO AS OUTRAS SOLICITAÇÕES.// IH, JÁ SÃO OITO DA NOITE.// O TEMPO REALMENTE TÁ DEMORANDO A PASSAR,/ MEU PAI.// ACHO QUE VOU LER UM POUCO DO TEXTO DA AULA DA SEMANA QUE VEM.// A CADEIRA DE COMUNICAÇÃO E POLÍTICA VAI SER BEM NECESSÁRIA PARA ESSE NOVO MOMENTO PROFISSIONAL QUE EU VOU SEGUIR.//</p> <p><b>LOC.1:</b> ENGRAÇADO QUE HÁ TRÊS ANOS ATRÁS EU ESTAVA VIRANDO AS NOITES,/ ESTUDANDO REDAÇÃO,/ HISTÓRIA,/ GEOGRAFIA.// A OPÇÃO DE REPROVAR EM MAIS UM ENEM ERA INVIÁVEL.//</p>
---	--

<p><b>TEC:</b> TRECHO DE FERNANDA PESSOA SOBRE “ACREDITAR”</p>	<p><b>LOC.1:</b> E,/ NESSES MOMENTOS A GENTE PRECISA SE AGARRAR A ALGO,/ SABE?// E EU LEMBRO MUITO BEM DE UMA FRASE QUE MINHA PROFESSORA,/ FERNANDA PESSOA,/ DISSE QUANDO ME CONHECEU.//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE ALARME NO COMPUTADOR + SUSTO + BARULHO DE AR CONDICIONADO AO FUNDO</p>	<p><b>NARRAÇÃO DA PROFESSORA FERNANDA PESSOA:</b> NÃO ESPERE QUE ALGUÉM ACREDITE EM VOCÊ,/ ENTENDEU?// A GENTE TEM MEDO, MAS A GENTE VAI COM MEDO,/ ISSO NÃO PODE PARALISAR.//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE TECLAS DE COMPUTADOR + BARULHO DE AR CONDICIONADO AO FUNDO</p>	<p><b>LOC.1:</b> (SUSTO) QUAL É A NECESSIDADE DE TODA VEZ QUE UMA INTERNET DESCONECTAR FAZER O MESMO SOM DE QUANDO TEM UMA OCORRÊNCIA?//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE DISCAGEM DE CELULAR + ESPERA DE CHAMADA ATÉ ATENDER + BARULHO DE AR CONDICIONADO AO FUNDO</p>	<p><b>LOC.1:</b> FALTAM DEZ PARA ÀS DEZ DA NOITE E PAULO AINDA NÃO DEU UM RETORNO.// JÁ JÁ VAI SER A HORA DE IR FAZER A RONDA NA MALHA FIT.// DEIXA EU CONFIRMAR AQUI.//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE DISCAGEM DE CELULAR + ESPERA DE CHAMADA ATÉ ATENDER + BARULHO DE AR CONDICIONADO AO FUNDO</p>	<p><b>LOC.1:</b> PAULO/, OI,/ TU JÁ PEGOU A MOTO,/ NÉ?//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE AR CONDICIONADO AO FUNDO</p>	<p><b>PAULO (EFEITO DE TELEFONE):</b> OI, RICARDO.// JÁ SIM,/ TÔ SAINDO DO FECHAMENTO DOS MERCADOS E VOU PARA A MALHA FIT FAZER A</p>

<p><b>TEC:</b> BARULHO DE AR CONDICIONADO AO FUNDO</p>	<p>VISTORIA.//</p> <p><b>LOC.1:</b> PRONTO,/ BELEZA,/ QUANDO TU TIVER REALIZANDO,/ EU FICO VERIFICANDO AQUI PELAS CÂMERAS E TU COLOCA A MENSAGEM PADRÃO NO GRUPO DA EMPRESA.//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE AR CONDICIONADO AO FUNDO</p>	<p><b>PAULO:</b> FALOU.// QUANDO EU TIVER LÁ,/ FAÇO ISSO.// ACHO QUE EU CHEGO POR LÁ EM UNS 10 OU 20 MINUTOS.// A VISTORIA VAI PASSAR DAS DEZ DA NOITE,/ MAS EU COLOCO NO GRUPO.//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE AR CONDICIONADO AO FUNDO</p>	<p><b>LOC 1:</b> TÁ,/ VOU FICAR ESPERANDO AQUI NA SALA.//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE AR CONDICIONADO AO FUNDO + NOTIFICAÇÃO DE WHATSAPP</p>	<p><b>LOC 1:</b> ÓTIMO,/ ELE CHEGOU.//</p>
<p><b>TEC:</b> NOTIFICAÇÃO DE WHATSAPP + ÁUDIO SENDO ABERTO + BARULHO DE AR CONDICIONADO AO FUNDO</p>	<p><b>ÁUDIO DE WHATSAPP DE PAULO:</b> BOA NOITE PESSOAL,/ ACABEI DE FAZER A VERIFICAÇÃO AQUI NA MALHA FIT,/ AS PORTAS ESTÃO TRANCADAS E AS JANELAS INTACTAS.// VOU MANDAR A FOTO ABAIXO PARA QUALQUER COISA A GENTE FICAR RESGUARDADO.//</p>
<p><b>TEC:</b> VÁRIAS NOTIFICAÇÕES DE WHATSPAP CHEGANDO + BARULHO</p>	

<p>DE AR CONDICIONADO AO FUNDO</p> <p><b>TEC:</b> CADEIRA SENDO ARRASTADA + MEXENDO EM BOLSA DE COMIDA + ABRINDO E COLOCANDO AS VASILHAS NA MESA + BARULHO DE AR CONDICIONADO AO FUNDO</p> <p><b>TEC:</b> BARULHO DE FACA CORTANDO CARNE + MESA BALANÇANDO + BOCA MASTIGANDO + BARULHO DE AR CONDICIONADO AO FUNDO</p> <p><b>TEC:</b> VASILHAS SENDO TAMPADAS + TALHERES SENDO GUARDADOS + BARULHO DE VASILHAS E TALHERES SENDO COLOCADAS DENTRO DE UMA SACOLA DE PLÁSTICO</p> <p><b>TEC:</b> BARULHO DE CADEIRA SENDO ARRASTADA + PESSOA SE LEVANTANDO + PASSOS + BARULHO DE PESSOA SENTANDO EM SOFÁ</p> <p><b>TEC:</b> BARULHO DE TECLAS DE CELULAR</p>	<p><b>LOC 1:</b> ENFIM, JÁ PASSOU DAS DEZ HORAS,/ ACHO QUE VOU JANTAR.//</p> <p><b>LOC 1:</b> CUSCUZ COM PEITO DE FRANGO.// A MINHA AVÓ DEVE TER SE DISTRAÍDO E DEIXADO,/ URGH,/ O FRANGO QUEIMAR.//</p> <p><b>LOC 1:</b> ENFIM,/ FOI POUCO,/ MAS EU,/ PELO MENOS,/ VOU FICAR CHEIO ATÉ A HORA DE SAIR.// EU PRECISO COMEÇAR A CUIDAR DA MINHA SAÚDE QUANDO SAIR DAQUI,/ MEU DEUS DO CÉU.//</p> <p><b>LOC 1:</b> ACHO QUE EU VOU DEITAR UM POUQUINHO.//</p> <p><b>LOC 1:</b> E SE EU POSTAR UMA ARTE QUE EDITEI ESSES VÍDEOS POR AQUI.// VER O QUE O PESSOAL DO INSTAGRAM ACHA.//</p> <p><b>LOC 1:</b> ESTAR TRABALHANDO COM COMUNICAÇÃO É DIFERENTE DE</p>
---	---

<p><b>TEC:</b> VÍDEO RICARDO 2021 - FALANDO SOBRE DESIGN</p>	<p>ESTAR TODA NOITE ACORDADO.// É ALGO DE MUITA REFLEXÃO E PENSAMENTOS DE MADRUGADA.//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO CALMO DO AMBIENTE</p>	<p><b>RICARDO VÍDEO DE 2021:</b> SOBRE O STORIES ANTERIOR NÉ,/ QUE EU FALEI QUE ESTAVA MUITO FELIZ COM AQUELA ARTE QUE EU FIZ,/ QUE PODE PARECER ATÉ BESTEIRA.// MAS,/ ACHO QUE É ISSO QUE VOCÊ PERCEBE QUANDO TÁ ESTUDANDO E FAZENDO A COISA QUE VOCÊ GOSTA,/ PORQUE É,/ PROCURE ALGO QUE VOCÊ AMA E VOCÊ NUNCA VAI TER UM TRABALHO NA VIDA.// E PARECE TÃO FRASE CLICHÊ,/ DE PARACHOQUE,/ SÓ QUE QUANDO VOCÊ APLICA PRA VIDA DE VOCÊ,/ REALMENTE FAZ MUITO SENTIDO.//</p>
<p><b>TEC:</b> RESSONÂNCIA DE RONCO (OBS: POR UNS 15-20 SEGUNDOS)</p>	<p><b>LOC 1:</b> ACHO QUE EU VOU APROVEITAR,/ QUE AINDA NÃO DEU MEIA NOITE E COCHILAR UM POUCO.//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE ALARME NO COMPUTADOR + PORTA SENDO BATIDA</p>	<p><b>LOC 1:</b> (SUSTO)</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE ALARME NO COMPUTADOR AO FUNDO</p>	<p><b>PAULO:</b> EITA, FOI MAL.// ACHEI QUE TU TINHA VISTO EU CHEGAR COM O BARULHO DA MOTO.//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE ALARME NO COMPUTADOR AO FUNDO + BARULHO DE AR CONDICIONADO</p>	

<p><b>TEC:</b> BARULHO DE ALARME NO COMPUTADOR AO FUNDO + BARULHO DE AR CONDICIONADO</p>	<p><b>PAULO:</b> TU VISSO O CARREGADOR DA EMPRESA? MEU CELULAR DESCARREGOU E EU PRECISO MANDAR AS FOTOS DA VISTORIA DA MALHA FIT DE MEIA NOITE//</p> <p><b>LOC 1:</b> PERA,/ QUE HORAS SÃO?//</p> <p><b>PAULO:</b> SÃO MEIA NOITE E MEIA,/ POW.//</p> <p><b>LOC.1:</b> MEU DEUS,/ EU DORMI ESSE TEMPO TODO?// TÁ BEM,/ O CARREGADOR TÁ AQUI,/ TOMA,/ USA O MEU.//</p> <p><b>PAULO:</b> VALEU,/ VOU LIGAR ELE AQUI.//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE TECLAS DE TECLADO + CLIQUES DE MOUSE + ALARME AO FUNDO + AR CONDICIONADO EM BG</p>	<p><b>LOC.1:</b> AÍ,/ VAMOS LÁ,/ DEIXA EU VER AQUI A VISTORIA DAS MEIA NOITE.//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE PESSOA SE LEVANTANDO E INDO ATÉ O SOFÁ + ALARME SAINDO + AR CONDICIONADO</p>	<p><b>LOC.1:</b> ENFIM,/ DEU CERTO.// PAULO,/ UMA DÚVIDA,/ EDSON AINDA TÁ TRABALHANDO COMO VIGILANTE DA PAGUE MENOS?//</p> <p><b>PAULO:</b> TÁ SIM,/ PASSEI POR LÁ E DEI UM OI PARA ELE// OLHA, VOU</p>

<p><b>TEC:</b> NOTIFICAÇÃO DE WHATSAPP</p> <p><b>TEC:</b> NOTIFICAÇÃO DE WHATSAPP + ÁUDIO SENDO ABERTO + AR CONDICIONADO AO FUNDO</p> <p><b>TEC:</b> BARULHO DE ALARME NO COMPUTADOR + PASSOS ATÉ O COMPUTADOR + AR CONDICIONADO AO FUNDO</p>	<p>MANDAR AS FOTOS AGORA DA VISTORIA VISSE.//</p> <p><b>LOC.1:</b> BELEZA,/ PODE MANDAR//</p> <p><b>ÁUDIO DE WHATSAPP DE PAULO:</b> PESSOAL,/ SEGUEM AS FOTOS DA VISTORIA DE MEIA NOITE.// ESTOU MANDANDO AGORA PORQUE MEU CELULAR DESCARREGOU NA HORA QUE TIREI AS FOTOS,/ MAS VOCÊS PODEM VER POR AÍ NA FOTO A DATA E HORA QUE ELA FOI TIRADA.// A PRÓXIMA VISTORIA VAI SER ÀS CINCO DA MANHÃ.//</p> <p><b>PAULO:</b> BICHO,/ TÁS CANSADO NÉ?//</p> <p><b>LOC.1:</b> NEM ME FALE.//</p> <p><b>PAULO:</b> MAS É TEU ÚLTIMO DIA,/ VAI DAR CERTO//</p> <p><b>LOC.1:</b> EU DE VERDADE ESPERO,/ OS ÚLTIMOS QUATRO ANOS PARECERAM SEIS,/ OU SETE ANOS. //</p> <p><b>PAULO:</b> É BRINCADEIRA NÉ,/ SÓ PORQUE EU IA DEITAR AGORA,/ VEL.//</p> <p><b>LOC.1:</b> DEIXA EU VER AQUI QUEM É.//</p>
---	---

**TEC:** BARULHO DE ALARME NO COMPUTADOR + TECLAS DE COMPUTADOR + AR CONDICIONADO AO FUNDO

**TEC:** BARULHO DE DISCAGEM DE CELULAR + ESPERA DE CHAMADA ATÉ ATENDER + AR CONDICIONADO AO FUNDO

**LOC.1:** FOI NO BAR DA CHARQUE,/ ACHO QUE SEU ROMEU PODE VERIFICAR COM O VIGILANTE.//

**PAULO:** POR FAVOR,/ FAÇA ISSO.//

**LOC.1:** ALÔ,/ SEU ROMEU,/ BOA NOITE!// TUDO BEM? ESTOU TE LIGANDO PARA FALAR SOBRE...

**ROMEU:** OPA,/ BOA NOITE,/ IRMÃO.// NÃO,/ PODE FICAR TRANQUILO.// TAVA FALANDO AQUI COM O VIGILANTE QUE FICA POR LÁ,/ E ELE DISSE QUE FOI ELE QUE PASSOU SEM QUERER NA FRENTE DO SENSOR,/ PEÇO DESCULPAS,/ VIU?//

**LOC.1:** TRANQUILO,/ SEU ROMEU,/ SEI QUE ESSAS COISAS ACONTECEM.//

**ROMEU:** EU TO FALANDO COM QUEM?// É RICARDO,/ NÉ?//

**LOC.1:** ISSO,/ SEU ROMEU.//

<p><b>TEC:</b> BARULHO DE CADEIRA SENDO ARRASTADA + PESSOA SE LEVANTANDO + PASSOS + BARULHO DE PESSOA DEITANDO EM SOFÁ + AR CONDICIONADO SE DISPERSANDO</p> <p><b>TEC:</b> MÚSICA “OLHOS VERMELHOS” DO CANTOR JÃO</p> <p><b>DI:</b> “DESCOBRINDO A ANDAR SOZINHO...”</p>	<p><b>ROMEU:</b> OBRIGADO,/ VIU, IRMÃO.// SEU TRABALHO COM O NOSSO PATRIMÔNIO É ALGO QUE TEM UM DIFERENCIAL.// SOU GRATO DEMAIS.//</p> <p><b>LOC.1:</b> OBRIGADO,/ SEU ROMEU.// TENHA UMA BOA NOITE, QUALQUER COISA,/ A GENTE LIGA.//</p> <p><b>PAULO:</b> GRAÇAS A DEUS,/ VAI DAR PARA A GENTE COCHILAR AQUI AGORA DE NOITE.//</p> <p><b>LOC.1:</b> RISOS.//</p> <p><b>PAULO:</b> O BICHO,/ TU NÃO VAI COLOCAR AQUELA MÚSICA NÃO? QUE TU SEMPRE COLOCA QUANDO A GENTE VAI COCHILAR?//</p> <p><b>LOC.1:</b> QUE MÚSICA?//</p> <p><b>PAULO:</b> AQUELA,/ EU QUERO ME PERDEEEER”.//</p> <p><b>LOC.1:</b> (RISOS)// TÁ,/ EU VOU COLOCAR A PLAYLIST QUE EU COLOCO PRA COCHILAR.//</p>
--	---

<p>DF: "...O FIM CHEGAR"</p> <p><b>TEC:</b> RESSONÂNCIA DE RONCO + BARULHO DE AR CONDICIONADO NO FUNDO</p> <p>(OBS: DEIXAR O SOM DE RESSONÂNCIA DE RONCO POR UNS 20 SEGUNDOS)</p> <p><b>TEC:</b> BARULHO DE PORTA ABRINDO E SE FECHANDO + MOTO LIGANDO E SAINDO + PESSOA SE LEVANTANDO DE SOFÁ + ANDANDO + LIGANDO A LUZ + ENCHENDO BALDE D'ÁGUA + PORTA ABRINDO</p>	<p><b>MÚSICA OLHOS VERMELHOS - JÃO:</b> DESCOBRINDO A ANDAR SOZINHO POR AÍ/OLHA,/ NÃO É TÃO DIFÍCIL ASSIM, MEU BEM.// A PRAIA ERA TÃO LINDA COM VOCÊ,/MAS PRAIA VAZIA É BOA TAMBÉM,/ EU TENHO UM TRANCO FORTE PARA ME ANCORAR,/ MAR TE VER DE PERTO ME FAZ RELEMBRAR,/ NINGUÉM DISSE NADA,/ MAS EU VI NO JEITO,/ DEITADO NOS TEUS BRAÇOS ESPERANDO O FIM CHEGAR.//</p> <p><b>PAULO:</b> (VOZ CALMA) RICARDO,/ ACORDA!!!//</p> <p><b>LOC.1:</b> HÃN?// QUE HORAS SÃO?//</p> <p><b>PAULO:</b> JÁ SÃO SEIS E CINQUENTA DA MANHÃ.// EU FUI FAZER A VISTORIA DE CINCO HORAS E FIQUEI OLHANDO O COMPUTADOR AGORA.// EU VOU BUSCAR VINICIUS PARA PASSAR O PLANTÃO.//</p> <p><b>LOC.1:</b> BELEZA,/ VOU LAVAR O BANHEIRO AQUI.//</p> <p><b>GIL:</b> BOM DIA,/ RICARDO (VOZ DISTANTE)</p>
--	--

<p><b>TEC:</b> BARULHO DE PORTA FECHANDO</p> <p><b>TEC:</b> PESSOA ANDANDO + TECLAS DE COMPUTADOR + BARULHO DE IMPRESSORA IMPRIMINDO</p>	<p><b>LOC.1:</b> BOM DIA,/ GIL.// NÃO MEXE NO COMPUTADOR AGORA NÃO, VOU IMPRIMIR O RELATÓRIO.//</p> <p><b>LOC.1:</b> VÊ SÓ,/ NÃO TEVE NENHUM ARROMBAMENTO HOJE DE NOITE,/ GRAÇAS A DEUS,/ EU IMPRIMI ALGUMAS SOLICITAÇÕES PARA O PESSOAL DA PARTE TÉCNICA IR REALIZAR,/ TÁ AQUI EM CIMA, VISSÉ?//</p> <p><b>GIL:</b> CERTO.//</p> <p><b>LOC.1:</b> A GENTE SE VÊ POR AÍ,/ GIL,/ TCHAU//</p> <p><b>GIL:</b> TCHAU,/ RICARDO.//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE PESSOA SE LEVANTANDO NA CADEIRA + PEGANDO A BOLSA + BARULHO DE PASSOS + ANDANDO PELA CASA</p>	<p><b>LOC.1:</b> JÁ CHEGASSE?// APROVEITA QUE TU AINDA NÃO ENTROU E ME ESPERA AÍ FORA.// TOMA,/ TIRA UMA FOTO MINHA AÍ NA FRENTE, PRA QUE EU POSSA LEMBRAR DESSE ÚLTIMO DIA.//</p>
<p><b>TEC:</b> NOTIFICAÇÃO DE WHATSAPP</p>	<p><b>LOC.1:</b> EDUARDO,/ JÁ TÁ ACORDADO? MISERICÓRDIA//</p>
<p><b>TEC:</b> BARULHO DE FOTOGRAFIA SENDO TIRADA</p>	<p><b>PAULO:</b> NÃO SEI SE PRESTOU NÃO VISSÉ,/ PORQUE EU NÃO SOU UM BOM FOTOGRAFÓ.//</p>

<p><b>TEC:</b> BARULHO SILENCIOSO DO AMBIENTE</p> <p><b>TEC:</b> PASSOS SAINDO + PORTA DE MADEIRA SENDO FECHADA + PORTÃO DE FERRO SENDO FECHADO + BARULHO DE MEXENDO EM CELULAR + ABRIR UM ÁUDIO + BARULHO SONORO DA RUA NESSE HORÁRIO</p> <p><b>TEC:</b> TRAJETO DE VOLTA DA EMPRESA ATÉ A MINHA CASA (OBS: DEIXAR TUDO)</p> <p><b>TEC:</b> SUBINDO ESCADAS + PORTA ABRINDO</p>	<p><b>LOC.1:</b> PAULO,/ SÓ UM CONSELHO:/ TU ÉS UMA PESSOA INCRÍVEL E INTELIGENTE DEMAIS.// CUIDADO PARA NÃO PASSAR TANTO TEMPO POR AQUI,/ COM MEDO DE NÃO CONSEGUIR ALGO MELHOR,/ TÁ? VALEU PELO TEMPO DE SERVIÇO.//</p> <p><b>LOC.1:</b> AMIGO,/ BOM DIA! TÔ SÓ TE MANDANDO ÁUDIO,/ AGORA,/ PORQUE SAÍ DO MEU ÚLTIMO PLANTÃO DO TRABALHO AGORA.// E OLHA,/ NÃO FICA ASSIM,/ EU TAMBÉM ESTOU ANSIOSO PARA ESSAS VOLTAS AS AULAS PRESENCIAIS.// MAS,/ OLHA, SÓ MAIS UMA COISA,/ OBRIGADO POR TER ENTRADO NA MINHA VIDA, A VIDA TEM SIDO MAIS FELIZ CONTIGO POR PERTO.//</p> <p><b>LOC.1:</b> É HORA DE COMEÇAR UMA NOVA HISTÓRIA DE MEMÓRIAS.//</p> <p><b>LOC.1:</b> ANTES DE IR DORMIR, EU PRECISO TE CONTAR QUE ESSE PODCAST NO RITMO DA NOITE FAZ PARTE DO MEU T-C-C/ QUE TEVE A ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA SHEILA BORGES.//</p>
--	---

**TEC:** SOM AMBIENTE CHEGANDO EM CASA

**LOC.1:** ROTEIRO,/ SCRIPT E EDIÇÃO SÃO DE MINHA AUTORIA,/ RICARDO LEMOS.// NESTE PROGRAMA,/ FOI UTILIZADO UM TRECHO DE UMA AULA DA PROFESSORA FERNANDA PESSOA,/ TODOS OS DIREITOS AUTORAIS SÃO DESTINADOS PARA ELA.// FORAM UTILIZADOS TAMBÉM UM TRECHO DA MÚSICA “OLHOS VERMELHOS” DO CANTOR JÃO,/ E UMA GRAVAÇÃO DO APLICATIVO SMULE DA MÚSICA DISK ME DA PABLO VITTAR.//

**TEC:** SOM AMBIENTE CHEGANDO NO MEU QUARTO

**LOC.1:** NO RITMO DA NOITE É UM PODCAST NARRATIVO – IMERSIVO,/ QUE NARRA DUAS TRAJETÓRIAS DE TRABALHOS NOTURNOS // PARA PRESERVAR E RESPEITAR A PRIVACIDADE DAS PESSOAS ENVOLVIDAS/ ALGUNS NOMES DE LOCAIS E DE PESSOAS FORAM MODIFICADOS.//

**TEC:** SOM AMBIENTE DO MEU QUARTO

**LOC.1:** PARA DAR VIDA E VOZ DESTE PODCAST, FORAM UTILIZADAS AS VOZES DE LUCAS HERMÍNIO,/ ALESSON TORRES,/ E NIVALDO JÚNIOR.//

**TEC:** SOM AMBIENTE DO MEU QUARTO

**LOC.1:** ESPERO QUE VOCÊ TENHA SENTIDO UM POUCO DO COTIDIANO DE UM VIGILANTE NOTURNO COM ESSA EXPERIÊNCIA SONORA IMERSIVA.// AGORA,/ IREI DESCANSAR, E TE ENCONTRO NO PRÓXIMO EPISÓDIO,/ COM MAIS MEMÓRIAS E JORNADAS DE UM TRABALHO NOTURNO.// ATÉ JÁ.//

## 6.2 SCRIPT DO EPISÓDIO 02 - BASTA IMAGINAR

Podcast: No Ritmo da Noite: Um Podcast Narrativo-Imersivo sobre a Rotina de um Trabalhador Noturno  
 Produção: 02 episódios/programas  
 Criação, produção: Ricardo Lemos  
 Roteiro e script: Ricardo Lemos  
 Edição: Ricardo Lemos  
 Locução: Ricardo Lemos  
 Orientação: Sheila Borges  
 Episódio/Programa 2  
 Nome: BASTA IMAGINAR  
 Duração do episódio/programa: 21 MINUTOS E 29 SEGUNDOS

TÉCNICA	LOCUÇÃO
<p><b>TEC:</b> ÁUDIO TCC1 - 00:00 - 02:13</p> <p>D.I: (TOSSE DE PESSOA PASSANDO)            D.F: "...FOI, OBRIGADO, PESSOAL."</p> <p>OBS: USAR TODA A PAISAGEM SONORA CAPTADA DO SÃO JOÃO E DAS PESSOAS FALANDO AO FUNDO</p>	<p><b>TRANSCRIÇÃO</b></p> <p><b>LOC1:</b> VAMOS LÁ,/ PERAE,/ DEIXA EU AJEITAR A LUZ AQUI,/UM INSTANTE&gt;// SORRINDO&gt;// QUER MUDAR A POSE?// MUITO BEM&gt;// VAI,/ OLHA PARA CÁ POR FAVOR&gt;// TÁ MARAVILHOSA&gt;// SORRINDO&gt;// MUDA A POSE&gt;// OBRIGADO&gt;// ADOREI A SUA ROUPA&gt;// BOA NOITE&gt;// VAMOS LÁ&gt;// VEM MAIS PRA CÁ,/ POR FAVOR,/ PARA A GENTE MUDAR O CENÁRIO AQUI&gt;// MAIS AGORA PARA CÁ,/ OLHA PARA MIM&gt;// SORRINDO&gt;// MUDA A POSE,/ POR FAVOR&gt;// MUDAR A POSE,/ POR FAVOR&gt;// É A PRIMEIRA VEZ AQUI NO SÃO JOÃO DE CARUARU?// FOI UM PRAZER, OBRIGADO&gt;// VAI FAZER A</p>

**TEC:** ÁUDIO TCC2 - 00:20 - 03:53

D.I: “DIA 22 DE JUNHO...”

D.F: “...TE MOSTRAR UM POUCO DE COMO.”

OBS: USAR TODA A PAISAGEM SONORA CAPTADA DO SÃO JOÃO E DAS PESSOAS FALANDO AO FUNDO

TURMA TODA AGORA?// OLHEM PARA CÁ POR FAVOR.// FOI.// OBRIGADO,/ PESSOAL.//

### TRANSCRIÇÃO

**LOC1:** DIA 22 DE JUNHO DE 2025,/ VÉSPERA,/DA VÉSPERA DE SÃO JOÃO,/ É./ É ISSO.// ESSE É O SEGUNDO EPISÓDIO DO MEU T-C-C NO RITMO DA NOITE,/ QUE ACOMPANHA TRAJETÓRIAS DE JORNADAS DE TRABALHO.// HOJE,/ EU VIM TRAZER VOCÊ AQUI COMIGO,/ PARA ME ACOMPANHAR UM POUCO NA COBERTURA DE EVENTOS DAQUI,/ DA MINHA CIDADE DE CARUARU.// NÓS ESTAMOS PASSANDO NESSE MOMENTO NA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA,/ NA FRENTE DO QUARTEL,/ O FAMOSO TIRO DE GUERRA DE CARUARU.// E HOJE ESTÁ SENDO UMA DAS NOITES MAIS MOVIMENTADAS DO ANO.// E,/ ESTE ANO DE 2025,/ ALÉM DE ESTAR SENDO UM ANO ESPECIAL,/ DE ENCERRAMENTO DE CICLO,/ TÁ SENDO TAMBÉM O PRIMEIRO ANO QUE EU TRABALHO NO SÃO JOÃO COMO UM FOTOGRAFO.// E TEM SIDO UMA EXPERIÊNCIA MUITO INTERESSANTE,/ SABE?// UMA EXPERIÊNCIA QUE,/ A GENTE ÀS VEZES DEMORA MAIS NO NOSSO TRAJETO PARA CHEGAR,/ E ACHAR UMA FOTO,/ DO QUE NO NOSSO PRÓPRIO TRABALHO.// ESTE ANO EU FUI CONTRATADO PARA,/ CONVERSAR COM ALGUMAS

<p><b>TEC:</b> ÁUDIO TCC3 - 00:00 - 00:30</p> <p>(PAISAGEM SONORA DO SÃO JOÃO DE CARUARU DE 2025)</p> <p>OBS: USAR TODA A PAISAGEM SONORA CAPTADA DO SÃO JOÃO E DAS PESSOAS FALANDO AO FUNDO</p> <p><b>TEC:</b> ÁUDIO TCC4 - 00:04 - 01:04</p> <p>D.I: “OI, BOA NOITE...” D.F: “...TRÊS, DOIS, UM.FOI.”</p> <p>OBS: USAR TODA A PAISAGEM</p>	<p>PESSOAS,/ QUE ESTÃO APROVEITANDO A FESTA,/ E PERGUNTANDO SE ELAS ESTÃO ACEITANDO,/ SAIR EM UMA FOTO DE FORMA ESPONTÂNEA E NATURAL.// SEM SE PREOCUPAR.// EU,/ ACREDITO QUE COM O CRESCIMENTO DOS CELULARES E DAS CÂMERAS,/ AS FOTOS HOJE,/ SE TORNAM ALGO MUITO DEMOCRÁTICO,/ E PODE DAR ATÉ A IMPRESSÃO DE QUE O MERCADO DE TRABALHO NÃO VAI MAIS EXISTIR PARA NÓS,/ PESSOAS QUE FOTOGRAFAMOS EVENTOS.// MAS,/ AINDA DÁ PARA ACREDITAR.// E TRABALHANDO NESSES 22 DIAS DE SÃO JOÃO,/ TEM MOSTRADO QUE,/ AINDA TEM,/ MUITO ESPAÇO PARA NÓS,/ FOTÓGRAFOS,/ PARA NÓS,/ PESSOAS QUE TRABALHAMOS COBRINDO EVENTOS.// TRABALHAR,/ E ESTAR INSERIDO AINDA DENTRO DO MERCADO.// MAS,/ A REALIDADE,/ É QUE É MUITO DIFÍCIL ESTAR ENCONTRANDO AS PESSOAS CERTAS,/ APENAS PARA TIRAR UMA FOTO.// NÃO É IMPOSSÍVEL,/ MAS,/ UM POUCO DIFÍCIL.// ENTÃO,/ COLOCA OS FONES DE OUVIDO,/ AUMENTA O VOLUME QUE EU QUERO TE MOSTRAR UM POUCO DE COMO É.//</p>
--	---

SONORA CAPTADA DO SÃO JOÃO E DAS PESSOAS FALANDO AO FUNDO

**TEC:** ÁUDIO TCC5 (ENTREVISTA COM NANDA SANTOS) - 00:00 - 00:46

D.I: “É SEU PRIMEIRO ANO...”

D.F: “...OBRIGADA, XAU.”

### TRANSCRIÇÃO

**LOC1:** OI,/ BOA NOITE.// POSSO TIRAR UMA FOTO DE VOCÊS,/ AQUI?// POSSO?//TÁ.// PRIMEIRO SUA,/ DEPOIS COM OS MENINOS.// VAMOS LÁ,/ SORRINDO.// AGORA VOCÊS DUAS,/ POR FAVOR.// É,/ OBRIGADO.// ELES VÃO TAMBÉM PARTICIPAR?// É ÀS VEZES É UM POUCO DIFÍCIL CONVENCER ESSA NOVA GERAÇÃO DE ESTAR ENTRANDO NESSAS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO DE EVENTO.// OPA,/ LICENÇA,/ OLHEM PARA CÁ,/ POR FAVOR.// TODO MUNDO.// LIZ!// TRÊS,/DOIS,/UM.//FOI.//

### TRANSCRIÇÃO

**LOC1:** É SEU PRIMEIRO ANO AQUI NA FESTA DE CARUARU?//

**NANDA SANTOS:** NÃO.//

**LOC1:** VOCÊ É MORADORA DA CIDADE?//

**NANDA SANTOS:** SIM.//

**LOC1:** O QUE VOCÊ ACHA UM POUCO SOBRE O GRANDE USO DOS CELULARES QUE TIRA UM POUCO,/ O MOMENTO DE APROVEITAR ESSA FESTA?// JÁ QUE AS PESSOAS ESTÃO

<p><b>TEC:</b> ÁUDIO TCC6 - 00:06 - 00:29</p> <p>(PAISAGEM SONORA DO SÃO JOÃO DE CARUARU DE 2025)</p> <p>OBS: USAR TODA A PAISAGEM SONORA CAPTADA DO SÃO JOÃO E DAS PESSOAS FALANDO AO FUNDO</p> <p><b>TEC:</b> ÁUDIO TCC7 - 00:00 - 00:26</p> <p>D.I: “E OLHA A FOTO...”</p>	<p>MUITO LIGADAS EM QUERER TÁ POSTANDO TUDO.// O QUE VOCÊ ACHA SOBRE ISSO?//</p> <p><b>NANDA SANTOS:</b> EU ACHO BEM PREJUDICIAL A CULTURA,/ E TAMBÉM AO TEMPO DE QUALIDADE, DE ENTRETENIMENTO.// PORQUE VOCÊ FICA TÃO PREOCUPADO EM REGISTRAR QUE VOCÊ NÃO VIVE O MOMENTO.//</p> <p><b>LOC1:</b> FAZ FALTA AS VEZES NÉ,/ QUANDO A GENTE IA PARA UM EVENTO QUE TINHA UM PRÓPRIO FOTÓGRAFO REGISTRANDO VOCÊ E DEPOIS ERA SÓ PEGAR.//</p> <p><b>NANDA SANTOS:</b> EXATAMENTE,/ A GENTE JÁ ESTAVA DESPREOCUPADO PORQUE SABIA QUE NO FIM DA NOITE,/ OU NO OUTRO DIA,/ AS FOTOS JÁ ESTAVAM PRONTAS E A GENTE SÓ IA REPOSTAR.//</p> <p><b>LOC1:</b> OBRIGADO,/ APROVEITA A FESTA, XAU XAU.//</p> <p><b>NANDA SANTOS:</b> OBRIGADA,/ XAU.//</p>
---	--

D.F: “...PEGAR DE SURPRESA.”

OBS: USAR TODA A PAISAGEM SONORA CAPTADA DO SÃO JOÃO E DAS PESSOAS FALANDO AO FUNDO

**TEC:** ÁUDIO TCC8 (ENTREVISTA COM CHARLENE SANTOS, ZI RODRIGUES E MATHEUS SILVA) - 00:00 - 01:06

D.I: “NESSE SÃO JOÃO DE 2025...”

D.F: “...PROCURANDO MINHAS FOTOS.”

OBS: USAR TODA A PAISAGEM SONORA CAPTADAa DO SÃO JOÃO E DAS PESSOAS FALANDO AO FUNDO

**LOC1:** E OLHA A FOTO,/ SORRINDO. TU TAMBÉM,/ HOMI>// VOCÊS>// SÓ PRESTA ASSIM,/ PEGAR DE SURPRESA.//

**LOC1:** NESSE SÃO JOÃO DE 2025 O QUE QUE VOCÊS TEM ACHADO, ASSIM,/ MUITAS PESSOAS VEM TIRAR FOTO COM VOCÊS AQUI NA ESTAÇÃO?//

**CHARLENE SANTOS:** VEM SIM,/ O MOVIMENTO TÁ MUITO GRANDE,/ GRAÇAS A DEUS.// DE TURISTAS,/ DE PESSOAS DA CIDADE,/ TÁ MUITO BEM MOVIMENTADO O SÃO JOÃO.//

**LOC1:** SENTE FALTA DE QUANDO NÃO TINHA ESSE GRANDE USO DE CELULARES?// QUE ERA APENAS PARA FOTÓGRAFOS?//

**ZI RODRIGUES:** É UM DIFERENCIAL, NÉ?// NÃO SE VÊ TANTO OS FOTÓGRAFOS HOJE,/ É MAIS O PESSOAL NOS CELULARES,/ MAS AINDA TEM BASTANTE.//

**LOC1:** AINDA NÃO PREJUDICA O

<p><b>TEC:</b> ÁUDIO TCC9 - 00:09 - 00:43</p> <p>D.I: “BOM, AS VEZES PODE PARECER DIFÍCIL...”</p> <p>D.F: “...DESTA AÇÃO.”</p> <p>OBS: USAR TODA A PAISAGEM SONORA CAPTADA DO SÃO JOÃO E DAS PESSOAS FALANDO AO FUNDO</p>	<p>TRABALHO DE VOCÊS?//</p> <p><b>CHARLENE SANTOS:</b> NÃO,/ INCLUSIVE ATÉ AS PESSOAS HOJE EM DIA,/ HOJE MESMO CHEGARAM VÁRIAS PESSOAS COM AS CÂMERAS.// TROCARAM OS CELULARES PELAS CÂMERAS.// MUITOS PROFISSIONAIS DAQUI.//</p> <p><b>LOC1:</b> ENTÃO,/ AINDA BEM QUE O NOSSO MERCADO ELE NÃO ESTÁ ESCASSO.//</p> <p><b>MATHEUS SILVA:</b> EXATO,/ A GENTE TÁ NUMA ERA DE INFORMAÇÃO QUE TUDO É MUITO RÁPIDO, NÉ? // ÀS VEZES O CELULAR FACILITA MUITO.// MAS,/ NADA SUPRE O TRABALHO PROFISSIONAL DE UM FOTOGRAFO.//</p> <p><b>LOC1:</b> OBRIGADO,/ PESSOAL,/ VOU CONTINUAR AQUI PROCURANDO MINHAS FOTOS.//</p> <p><b>TRANSCRIÇÃO:</b></p> <p><b>LOC1:</b> BOM,/ AS VEZES PODE ATÉ PARECER DIFÍCIL, NÉ?// E ESSE TCC EM SI É APENAS UM RECORTE DE COMO É ESSA JORNADA.// MAS É MUITO GRATIFICANTE VER AS ESPONTANEIDADE DAS PESSOAS,/ DE ESTAREM SORRINDO,/ DE ESTAREM QUERENDO PARTICIPAR DA FESTA.// DEIXA EU CONTINUAR AQUI VENDENDO SE EU CONSIGO PROCURAR E ACHAR MAIS ALGUÉM QUE TOPE PARTICIPAR</p>
---	---

<p><b>TEC:</b> ÁUDIO TCC10 - 00:00 - 01:17</p> <p>DEIXAR O ÁUDIO TOCAR INTEIRO, SEM CORTES.</p> <p>OBS: USAR TODA A PAISAGEM SONORA CAPTADA DO SÃO JOÃO E DAS PESSOAS FALANDO AO FUNDO</p>	<p>DESTA AÇÃO.//</p> <p><b>TRANSCRIÇÃO:</b></p> <p><b>LOC1:</b> OI,/ COM LICENÇA,/ EU POSSO TIRAR UMA.// AH,/ NÃO QUER NÃO,/ NÉ?// TÁ BOM,/ OBRIGADO.// OLÁ,/ POSSO TIRAR UMA FOTO DE VOCÊS?// TÁ.// JUNTA AÍ POR FAVOR.// EU ESPERO VOCÊ ARRUMAR O CABELO.// VAMOS LÁ,/ UM,/DOIS,/TRÊS.// FICOU LINDA,/ OBRIGADO,/ XAU XAU.//</p>
<p><b>TEC:</b> ÁUDIO TCC11 - 00:10 -01:00</p> <p>DEIXAR O ÁUDIO TOCAR INTEIRO, SEM CORTES.</p> <p>OBS: USAR TODA A PAISAGEM SONORA CAPTADA DO SÃO JOÃO E DAS PESSOAS FALANDO AO FUNDO E DO BARULHO DOS CLIQUES DAS FOTOS</p>	
<p><b>TEC:</b> ÁUDIO TCC12 - 00:45 -08:00</p> <p>D.I: “AI, BOM...”</p> <p>D.F: “...ENTRA CANTANDO.”</p> <p>OBS: USAR TODA A PAISAGEM SONORA CAPTADA DO SÃO JOÃO E DO AMBIENTE AO REDOR</p>	<p><b>TRANSCRIÇÃO:</b></p> <p><b>LOC1:</b> AI, ENFIM,/ DEPOIS DE ANDAR</p>

BASTANTE AQUI PELA ESTAÇÃO,/ EU TO PERTO DA SAÍDA DO PÁTIO DO FORRÓ.// A MINHA DIREITA ESTÁ O BALÃO,/ QUE NESTE ANO DE 2025 ELE FOI PATROCINADO PELA COCA-COLA,/ E É A PRIMEIRA VEZ QUE ELE MANTÉM APENAS UMA COR PRIMÁRIA.// QUE É A COR VERMELHA.// NOS OUTROS ANOS SEMPRE ERA PELO MENOS AMARELO E VERMELHO,/ OU AMARELO, VERDE E VERMELHO.// APESAR DE VERDE NÃO SER UMA COR PRIMÁRIA.// MAS,/ EU GOSTO DISSO,/ DE VER COMO O SÃO JOÃO DE CARUARU VEM MUDANDO,/ MAS ELE AINDA VEM MANTENDO ALGUMAS COISAS DA SUA ESSÊNCIA.// PARA MIM,/ O SÃO JOÃO SEMPRE TEVE UM TOQUE DIFERENTE, SABE?// EU TODA MINHA VIDA MOREI,/ E CRESCI AO LADO DO PÁTIO DO FORRÓ.// E DESDE CRIANÇA EU SEMPRE OUVIA ESSE SOM QUE VOCÊ ESTÁ OUVINDO,/ QUANDO CHEGA O MÊS DE JUNHO,/ INDEPENDENTE DO ANO/ ATÉ ESTE ANO NA VERDADE,/ DE 2025.// EU SEMPRE OUVIA AS BANDAS TOCANDO,/ AS APRESENTAÇÕES,/ OS LOCUTORES,/ OS FOGOS.// E TUDO ISSO EM UM CAMINHO PERTO DO TRAJETO DE CASA.// E TUDO ISSO DENTRO DA MINHA REALIDADE,/ NA MINHA HISTÓRIA,/ OU MELHOR,/ NAS MINHAS MEMÓRIAS.// ESSE SÃO JOÃO TEM SIDO MUITO SIGNIFICATIVO,/ É O PRIMEIRO SÃO JOÃO QUE EU TRABALHO DIRETAMENTE,/ COMO EU JÁ DISSE OUTRAS VEZES.// E É BOM PODER MOSTRAR.// E É BOM PODER TRILHAR O CAMINHO DE VOLTA PARA CASA.// UM CAMINHO ONDE,/ EU ESTOU EM CASA,/ ONDE EU FAÇO MINHAS MEMÓRIAS.// ONDE EU LEMBRO QUE CRUZAVA ESSE MESMO CAMINHO QUANDO EU TINHA SETE ANOS,/ COM A MINHA AVÓ,/ QUANDO A GENTE SAIA DE CASA,/ DEZ,/ONZE/ MEIA NOITE,/ UMA

<p><b>TEC:</b> GRAVAÇÃO DA FORMATURA DO ABC DE RICARDO LEMOS</p>	<p>DA MANHÃ/ PARA IR PRO PÁTIO.// SEM NENHUM POLICIAMENTO,/ MAS MESMO ASSIM,/ PARECIA O LUGAR MAIS SEGURO DO MUNDO.// PARECIA QUE NADA PODERIA ATINGIR A GENTE,/ E VAMOS APENAS APROVEITAR SÓ UM POUCO DO BARULHO,/ ANTES QUE EU CHEGUE EM CASA.// CHEGUEI EM CASA,/ AINDA BEM.// AÍ VAMOS LÁ,/ A LENTE TÁ AQUI,/ O CORPO,/ O CARTÃO DE MEMÓRIA,/ A BATERIA.// MAIS UM DIA FINALIZADO.// MAIS UM DIA QUE,/ EU ETERNIZEI ALGUMAS MEMÓRIAS, FOTOGRAFIA.// VIVER AQUI EM CASA SEMPRE FOI MÁGICO.// AQUI DO SEGUNDO ANDAR DA MINHA CASA,/ EU CONSIGO VER O PÁTIO,/ CONSIGO ESCUTAR,/ CONSIGO VER A MOVIMENTAÇÃO DE GENTE,/ CONSIGO VER TODA A BELEZA,/ DO SÃO JOÃO DE CARUARU.// E TAMBÉM ESPECIALMENTE, EU CONSIGO VER O ESPAÇO CULTURAL.// QUE PARA MUITOS POSSA SER APENAS UM ESPAÇO.// MAS PARA MIM,/ QUANDO EU FECHO OS OLHOS,/ É COMO SE O BARULHO,/ ABAIXASSE.// É COMO SE EU OUVISSE APENAS AS MESMAS LEMBRANÇAS.// A LEMBRANÇA DE QUANDO O MEU PAI TRABALHOU NO ESPAÇO CULTURAL,/ DO LADO ESQUERDO DO PRÉDIO,/ QUE,/ TODA VEZ QUANDO EU IA VISITAR,/ EU O VIA PELA JANELA E ELE ME DAVA TCHAU.// A LEMBRANÇA DA MINHA FORMATURA DO ABC,/ QUANDO EU ESTAVA SENTADO ESPERANDO E MINHA MÃE ENTRA CANTANDO.//</p> <p><b>TRANSCRIÇÃO:</b></p> <p><b>ROSIMAR LEMOS:</b> BASTA IMAGINAR QUE ELE ESTÁ PARTINDO,/ SERENO E</p>
--	--

<p><b>TEC:</b> ÁUDIO TCC13 - 00:00 -00:58</p> <p>D.I: “A TECNOLOGIA ELA VAI AVANÇAR...”</p> <p>D.F: “...ATÉ BREVE, XAU XAU.”</p> <p>OBS: USAR TODA A PAISAGEM SONORA AO FUNDO</p> <p><b>TEC:</b> SOM DE FECHAMENTO EM BG</p> <p><b>TEC:</b> SOM DE FECHAMENTO</p>	<p>LINDO,/ SE A GENTE QUISER,/ ELE VAI POUSAR.// EU QUERO PEDIR LICENÇA AOS PAPAI,/ E EM NOME DE TODOS VOCÊS EU DIZER,/ FILHO EU TE AMO.// NUMA FOLHA QUALQUER EU DESENHO UM NAVIO DE PARTIDA,/ E COM ALGUNS BONS AMIGOS BEBENDO DE BEM COM A VIDA.//</p> <p><b>TRANSCRIÇÃO:</b></p> <p><b>LOC1:</b> A TECNOLOGIA ELA VAI AVANÇAR.// SE HÁ DEZOITO,/ DEZENOVE,/ VINTE ANOS,/ AS PESSOAS NÃO CONSEGUIAM TER UM CELULAR PARA TIRAR FOTO.// HOJE,/ DIFÍCIL É ENCONTRAR ALGUÉM QUE NÃO TENHA UM CELULAR QUE TIRE FOTO,/ OU QUE GRAVE OS ÁUDIOS.// MAS TEM CERTAS COISAS QUE APENAS AS NOSSAS MEMÓRIAS VÃO GUARDAR.// TEM CERTAS COISAS QUE APENAS A NOSSA MENTE VAI CONSEGUIR REGISTRAR.// TEM CERTOS SONS QUE APENAS ELES VÃO NOS LEVAR DE VOLTA AQUELE INSTANTE.// BOM,/ ACHO MELHOR EU VOLTAR PARA CÁ,/ EU AINDA PRECISO EDITAR UMAS FOTOS PARA AMANHÃ.// ATÉ BREVE,/ XAU XAU.//</p> <p><b>LOC.1:</b> SÓ PARA TE LEMBRAR ESSE PODCAST NO RITMO DA NOITE FAZ PARTE DO MEU T-C-C/ QUE TEVE A ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA SHEILA BORGES.//</p> <p><b>LOC.1:</b> ROTEIRO,/ SCRIPT E EDIÇÃO</p>
---	--

<p><b>TEC:</b> SOM DE FECHAMENTO</p> <p><b>TEC:</b> SOM DE FECHAMENTO</p> <p><b>TEC:</b> SOM DE FECHAMENTO</p>	<p>SÃO DE MINHA AUTORIA,/ RICARDO LEMOS.//</p> <p><b>LOC.1:</b> NO RITMO DA NOITE É UM PODCAST NARRATIVO – IMERSIVO,/ QUE NARRA DUAS TRAJETÓRIAS DE TRABALHOS NOTURNOS // NESTE EPISÓDIO,/ VOCÊ CONHECEU UM POUCO DA JORNADA DE TRABALHO DE UM FOTOGRAFADOR.//</p> <p><b>LOC.1:</b> NESTE EPISÓDIO,/ CONTAMOS COM A ENTREVISTA DE NANDA SANTOS,/ CHARLENE SANTOS,/ ZI RODRIGUES E MATHEUS SILVA.//</p> <p><b>LOC.1:</b> ESPERO QUE VOCÊ TENHA SENTIDO UM POUCO DO COTIDIANO DE UM FOTÓGRAFO COM ESSA EXPERIÊNCIA SONORA IMERSIVA.// OBRIGADO POR ME ACOMPANHAR ATÉ AQUI.//</p>
--	--

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O podcast *No Ritmo da Noite*, desenvolvido neste Trabalho de Conclusão de Curso, teve como objetivo central responder à pergunta: “Como produzir um podcast para narrar as memórias de um trabalhador noturno?”. A proposta nasceu da minha experiência pessoal como vigilante e, posteriormente, como fotógrafo de eventos, ambas exercidas durante o período noturno, entre 2018 e 2025. Ao transformar essas vivências em narrativa sonora, compreendi que escutar vai além da técnica: é um ato de afeto, pertencimento e de autoria sobre a nossa própria história.

Durante o processo de pesquisa e produção, foi possível identificar que sons cotidianos, muitas vezes negligenciados ou considerados banais, como alarmes, cliques de teclado, barulhos de panela ou trilhas de eventos, possuem significados profundos quando associados à memória afetiva. Ao estruturar a série de dois episódios, utilizei os conceitos de memória individual e coletiva Nora (1978), Halbwachs (1990), Goff (1990) e Gondar (2008), paisagem sonora Westerkamp (1991), Meneguello (2017) e storytelling narrativo-imersivo Domingos (2008), Viana (2020) e Santos (2023), articulando teoria e prática com as técnicas aprendidas ao longo da graduação.

As entrevistas, o roteiro, a captação dos sons reais e a edição foram realizados de forma independente, explorando recursos acessíveis, como microfones simples e ambientes reais de trabalho. As gravações foram feitas no próprio plantão noturno e nos bastidores de festas, buscando respeitar a espontaneidade e a intensidade dos sons vividos, o que trouxe mais autenticidade ao projeto. Essa metodologia se alinha aos princípios de pesquisa qualitativa e narrativa, baseando-se em Marconi e Lakatos (1990), Kaplún (2017) e Prado (2006).

O primeiro episódio, intitulado “Olhos Vermelhos”, aborda a experiência na vigilância noturna e os desafios emocionais de permanecer acordado enquanto a cidade dorme. O segundo episódio, intitulado “Basta Imaginar”, se dedicou ao universo da fotografia de eventos, captando os sons de um São João e os bastidores da festa. Os episódios utilizaram técnicas de paisagem sonora e locução em primeira pessoa para aproximar o ouvinte da vivência do narrador.

Com este projeto, acredita-se que o podcast cumpre sua missão ao transformar a escuta em instrumento de memória, tornando-se um documento vivo que preserva a subjetividade e a realidade de quem trabalha durante a noite. Além

disso, ele se apresenta como uma contribuição para os estudos em comunicação, especialmente nas áreas de produção sonora, memória e mídias digitais, sendo também relevante para a cidade de Caruaru, que pouco possui em registros sonoros sobre este tema.

O material foi divulgado em plataformas de streaming e redes sociais pelo <https://open.spotify.com/show/41TwZrLX8HQQS2hnNBUv0Q>, com o intuito de alcançar não apenas a comunidade acadêmica, mas também trabalhadores, estudantes e ouvintes interessados em experiências sensoriais e humanas. A expectativa é que esse conteúdo se transforme em referência para novas produções de mídia sonora na região.

Por fim, este trabalho marca um ponto de partida e não de chegada. As descobertas aqui feitas despertaram em mim o desejo de seguir em uma trajetória acadêmica. Pretendo continuar meus estudos em nível de mestrado, investigando com mais profundidade a relação entre sons, memória e subjetividade com ênfase em narrativas sonoras. Cada som captado, cada pausa intencional e cada memória narrada reafirmam a ideia de que, ao produzir este podcast, eu também deixo registrado: *“eu existi aqui”*.

## REFERÊNCIAS

ALVES, T.P; BARBOSA, D.J.M.L. **O Espaço do Som na Memória e na Lembrança**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – PUC-Minas. Recife.2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PODCASTERS. **Panorama do Podcast no Brasil: Desafios e Oportunidades**. 2024. Disponível em: [https://abpod.org/wp-content/uploads/2024/10/PodPesquisa\\_2024\\_2025FINAL-1.pdf](https://abpod.org/wp-content/uploads/2024/10/PodPesquisa_2024_2025FINAL-1.pdf). Acesso em: 02 mar. 2025.

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo: Paulinas, 2003.

BAUER, M.W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

BERGSON, Henri. **Matéria e memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BONINI, Tiziano. **A “segunda era” do podcasting: reenquadrando o podcasting como um novo meio digital massivo**. Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora: Ouro Preto, v. 11 n. 1, p. 13-32, jul. 2020.

CALABRE, Lia. **A Era do Rádio**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

CONJOR. **Memória Sonora**. 2025. Disponível em: <https://www.conjor.com.br/memoria-sonora>. Acesso em: 29 maio 2025.

DOMINGOS, Adenil Alfeu. **Storytelling: Fenômeno na era da liquidez**. Revista Signum: Ling., Londrina, n. 11/1, p. 93-109, jul. 2008.

DUARTE, J. **Entrevista em profundidade**. In: DUARTE, J. e BARROS, A. (org.) Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2005, p. 64-82.

FORTUNA, Carlos. **Imagens da cidade: sonoridade e ambientes sociais urbanos**. Revista Crítica de Ciências Sociais, Coimbra: CES, n. 51, 1998.

GODOY, Arlinda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Revista de Administração de Empresas. v. 35, n. 2, p. 57-63. São Paulo, 1995.

GONDAR, Jô. **Memória individual, memória coletiva, memória social**. Revista Morpheus-Estudos Interdisciplinares em Memória Social, v. 7, n. 13, 2008.

HALBWACHS, Maurice. **Espacio y memoria colectiva**. Estudios sobre las culturas contemporáneas, v. 3, n. 9, p. 11-40, 1990.

HERSCHMANN M, KISCHINHEVSKY M. **A “geração podcasting” e os novos usos do rádio na sociedade do espetáculo e do entretenimento**. Revista Famecos, dez 2008; 15 (37): 87-110.

KAPLÚN, Mario. **Produção de programas de rádio: do roteiro à direção**. Tradução Eduardo Meditsch e Juliana Gobbi Betti. Florianópolis: Insular, 2017.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, v. 1. 152p. 2016.

KISCHINHEVSKY, Marcelo; CHAGAS, Luã. **Diversidade não é igual a pluralidade - Proposta de categorização das fontes no radiojornalismo**. Galáxia. Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica, v. 1, n. 36, dez. 2017.

LE GOFF, J. **História e memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.

LE MOS, Ronaldo. **A era de ouro dos podcasts**. (2019) Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2019/09/a-era-de-ouro-dos-podcasts.shtml?origin=folha>. Acesso em: 12 mar. 2025.

LIMA, Elizabeth Gonzaga; PINHO, Lívia Cristine Figueiredo. **Ler com os ouvidos: as Narrativas Ficcionalis no Podcast "Contador de Histórias"**. Salvador. 2021.

Longhi, R. R. (2018). **Narrativas imersivas no ciberjornalismo. Entre interfaces e Realidade Virtual**. Rizoma, 5(2), 224-234.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1990.

MEDEIROS, Macello Santos de. **Podcasting: Um Antípoda Radiofônico**. Anais do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Universidade de Brasília, 4 a 9 de setembro de 2006.

MEDITSCH, Eduardo. **A Rádio na Era da Informação**. Coimbra: Minerva, 1999. \_\_\_\_\_ . O ensino do radiojornalismo em tempos de internet. Artigo apresentado no XXIV Congresso da INTERCOM – Sociedade de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Campo Grande/MS: 2001.

MENEGUELLO, Cristina. **Das ruas para os museus: a paisagem sonora como memória, registro e invenção**. MÉTIS: HISTÓRIA & CULTURA, [S. I.], v. 16, n. 32, 2017. Disponível em: <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis/article/view/5674>. Acesso em: 19 mar. 2025.

NORA, P. **Mémoire collective**. In: Le Goff, J. et alli (orgs). La nouvelle histoire. Paris: Retz, 1978.

OLIVEIRA, Maria Rosa Duarte de. **Figurações da voz na Literatura**. Revista Brasileira de Literatura Comparada: Porto Alegre, n. 35, p. 42-51, 2018.

ORGANIZAÇÃO Pan-Americana de Saúde. **Histórico da emergência internacional de COVID-19**. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/historico-da-emergencia-internacional-covid-19>. Acesso em: 10, mar. 2025.

PODCAST NARRATIVO. **Página inicial**. 2025. Disponível em:

<https://www.podcastnarrativo.com.br/>. Acesso em: 29 maio 2025.

PRADO, Magaly. **Produção de rádio: um manual prático**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PRATA, Nair. **WEBradio: novos gêneros, novas formas de interação**.

Florianópolis: Insular, 2012.

REDE de Pesquisa e Memória Sonora. **Grupo de Pesquisa Convergência e Jornalismo** - ConJor. 2023. Disponível em:

<https://www.conjor.com.br/memoria-sonora>. Acesso em: 08, mar. 2025.

SANTOS, D. N. **O Caranguejo: Podcast Narrativo sobre o Manguebeat**.

Comunicação social. Caruaru/PE. 2023.

SPOTIFY. **O que é o Spotify?**. 2025. Disponível em:

<https://support.spotify.com/br-pt/article/what-is-spotify/>. Acesso em: 14 de março de 2025.

SPOTIFY. **Podcast: Fotografia na Teoria**. 2025. Disponível em:

<https://open.spotify.com/show/0kwGOIAyhsvBMHNzjQbSo0?si=6ad322cda7c64739>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SPOTIFY. **Podcast: Fotografia Pensante**. 2025. Disponível em:

<https://open.spotify.com/show/6Kqv1PpN2lowCQclSQ8gC8?si=3dde7eb9b7cf4ca0>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SPOTIFY. **Podcast: O Vigilante Noturno**. 2025. Disponível em:

<https://open.spotify.com/show/0qkbVcz4wKplOwCZOO6Uls?si=9c5679dd9b5241a4>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SPOTIFY. **Podcast: Papo de Fotógrafo**. 2025. Disponível em:

<https://open.spotify.com/show/6bUYyv4ujk536VWSIcHYXJ?si=86a9933256d44cb4>. Acesso em: 25 abr. 2025.

VIANA, Luana. **O uso do storytelling no radiojornalismo narrativo: um debate inicial sobre podcasting**. RuMoRes, [S. l.], v. 14, n. 27, p. 286–305, 2020. Acesso em: 8 de mar. 2025.

VIANA, Luana. **O áudio pensado para um jornalismo imersivo em podcasts narrativos**. 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2020. p. 08.

VIANA, Luana. **O Jornalismo em Primeira Pessoa em Podcasts Narrativos: Encontros e Tensões Deontológicos**. 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2021. p. 01-02.

VOEPASS. **Brasil se destaca entre os países que mais ouvem podcasts no mundo.** [2024?]. Disponível em:

<https://blog.voepass.com.br/brasil-se-destaca-entre-os-paises-que-mais-ouvem-podcasts-no-mundo/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

WESTERKAMP, Hildegard. **Sound walking.** *Sound Heritage*, Victoria B.C., v. III, n. 4, 1974.

NILTON RICARDO DE LEMOS SOARES

**NO RITMO DA NOITE: UM PODCAST NARRATIVO-IMERSIVO SOBRE A ROTINA  
DE UM TRABALHADOR NOTURNO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Comunicação Social do Campus Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, na modalidade de relatório científico, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Comunicação Social.

Aprovado em: 10/07/2025

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sheila Borges de Oliveira (Orientadora)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof. Dr. Diego Gouveia Moreira (Examinador Interno)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Comunicólogo Daniel do Nascimento Santos (Examinador Externo)  
Universidade Federal de Ouro Preto